

# PROTELAM O AUMENTO DE TODOS OS JEITOS

Para o Chefe de Polícia Ler:

## HÁ UMA PALMATÓRIA EM CADA DELEGACIA

Eis o Segrêdo de Polichinelo — O Bolo Instituição Policial — Como e Quando e em Quem é Aplicado — Especialistas do Bolo — O Bolo, Suplício de Primeiro Grau — E já Melhoramos Muito!

O bolo. A palmatória. O golpe com a palmatória. A palmatória, pequena peça circular de madeira com cinco orifícios dispostos em forma de cruz, e com um cabo.

Sabem lá o que é isso?

### ORIGENS E JUSTIFICATIVAS

A instituição do bolo é antiquíssima. Vem do tempo da Colônia, quando os suplicios para arrancar confissões eram recursos legais.

São os nobres ou afdalgados não podiam ser submetidos a tratos. Mas o bolo não era bem considerado um tormento, tal a sua vulgaridade, usado como era no castigo das crianças e dos escravos domésticos pelas faltas menores.

Modernamente, inventou-se uma justificativa

### SEM DEIXAR VESTÍGIOS

A terceira vantagem do "bolo" é o desaparecimento rápido de todos os vestígios de espancamento. O tecido das mãos se recompõe facilmente. Basta conservar o preso oculto da vigilância do Judiciário, durante alguns dias, para que desapareçam totalmente os sinais de serviço.

### EVOLUÇÃO

A antiga Diretoria Geral de Investigações, como a atual Seção de Roubos e Furtos da Delegacia de Roubos e Defraudações, distinguiram-se na execução do "bolo", com o cuidado bastante para não matar, como se fez na Vigilância.

De princípio, somente batiam os policiais nas mãos dos presos. Mais tarde, pela necessidade de abater o ânimo de alguns recalcitrantes, descobriram os policiais que ainda mais eficiente era aplicar o mesmo sistema nas plantas dos pés.

### PALMATÓRIA

A arma técnica para aplicação de "bolos" é a palmatória, mas, à sua falta, servem-se os sequestradores de outros instrumentos: reguas, pedaços de sarilho, ou os próprios cintos dos detidos.

A notícia de que uma palmatória era empunhada pelos matadores de "Carne Crua" nada

Pois é instrumento de trabalho na polícia. Em cada delegacia há uma palmatória. "Preso não se trata a doce de côco", diz um brocardo caro na Polícia.

para o bolo. Disem os velhos policiais que esta é a única maneira de obter o "serviço" do ladrão. "Ladrão só confessa com a palmatória".

Quanto aos batedores de carteira, o método, aplicado com regularidade, segundo os especialistas policiais na matéria, tem ainda a vantagem de tirar-lhes a delicadeza das mãos, de deformá-las, impedindo-as de desempenhar sua função no bolso dos incautos.

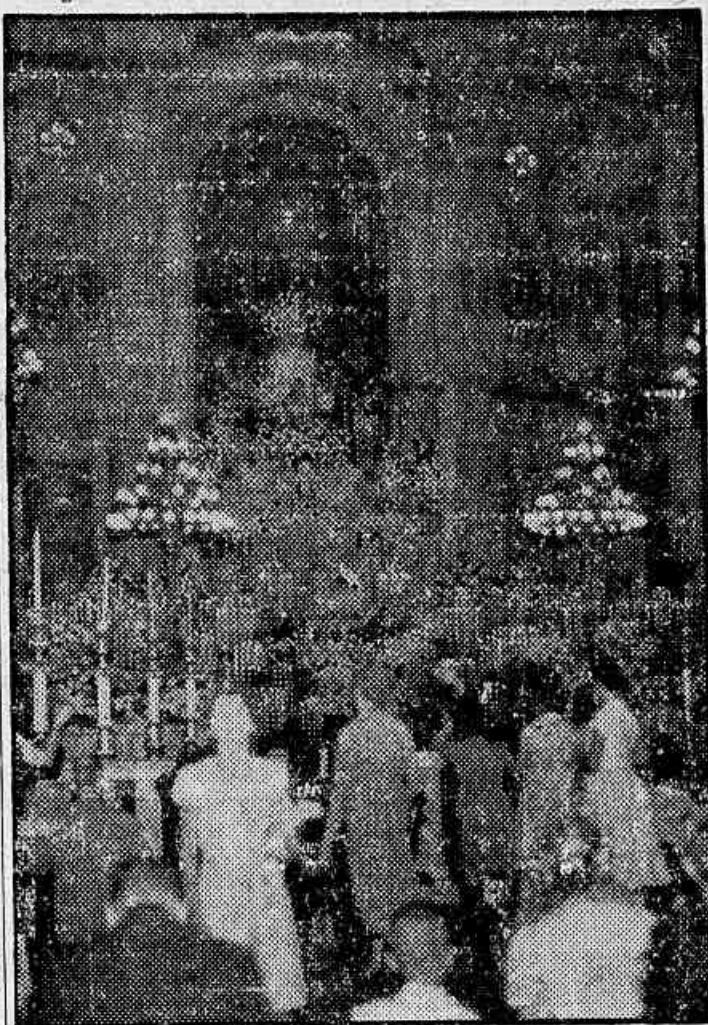
tem de excepcional, portanto, nem é mera coincidência.

### A EXECUÇÃO

Para executar uma sessão de "bolos", os investigadores tomam precauções. Preferem a noite, quando cessa o movimento na Delegacia, destarte fugindo à indiscrição de prole

(Conclui na 8.<sup>a</sup> página)

### QUINTA-FEIRA SANTA



## A Polícia Não Garante

A Testemunha da Morte Por Espancamento de "Carne Crua", Mais Ameaçada Que Nunca

O comissário Olavo, da Seção de Garantias de Vida da Delegacia de Vigilância, negou-se a oferecer a proteção pedida

### PEIXE PODRE EM SÃO PAULO

Falando à reportagem, o sr. Paulo Ribeiro da Luz informou que está finalmente normalizada a distribuição de peixe à população da capital paulista, depois das providências tomadas em cooperação com o Serviço de Policiamento da Alimentação Pública e a COFAP.

por Wilson Nascimento, que testemunhou contra os matadores de Carne Crua no processo que corre na Delegacia do 18.º Distrito, presidido pelo delegado Milton Leão.

Alegou o comissário Olavo que Wilson Nascimento "quer garantias para bater cartelas" e que "avisaria ao pessoal" por si próprio interessado em não procurar novas complicações.

As alegações do comissário causaram estranhamento principalmente porque Wilson nunca foi preso, no Rio, como punquista, nem está inscrito nos cadastros da polícia como autor de outro crime qualquer.

O povo carioca, católico por suas tradições seculares, compareceu ontem aos templos dos diversos bairros da cidade para participar dos atos religiosos que se levaram a efeito, relembrando o martírio do filho de Deus feito homem.

No clichê acima, vemos o flagrantíssimo Sacramento na Igreja da Candelária, que se iniciou às 12 horas de ontem e terminará hoje às 9,30, quando será oficiada a Missa dos Prê-Santificados. (Texto na 12.<sup>a</sup> pag.)

Em sinal de profundo respeito pela data de hoje, não haverá trabalho nesta folha, que, assim, não circulará amanhã, voltando a fazê-lo domingo.

### DOIS CASOS

Por outro lado, o funcionalismo público voltou a intranquilizar-se ante a perspectiva de aplicação de uma fórmula cerebriana, cujos dados não foram revelados em todos os seus detalhes, mas, que faz depender o aumento de uma distribuição mínima de dinheiro a critério do governo.

### DOIS MESES

Com isso conseguiu a Comissão governamental, após dois meses de sua designação, manter todos os servidores públicos e autárquicos inteiramente sem perspectiva, vivendo entre sustos, promessas, evasivas e segredos, machucando-lhes a paciência para adiar o mais possível a miséria de quantos dependem de sua instável vontade.

Cumprir ressaltar que as hesitações e retardamentos da Comissão oficial tornaram-se ainda mais evidentes depois da promessa formal do presidente da República, feita à delegação de funcionários que o visitou no Rio Negro, no sentido de que interviria para a aceleração dos trabalhos.

### ATITUDE

Não é de esperar-se que o governo tenha dado instruções aos seus representantes na Comissão para excluir realmente os autárquicos do plano geral de aumento imediato.

Seria isso um desafio, uma provocação para conduzir grande massa de homens de bem, pacatos e conformados, a uma atitude de desespero.

Apenas está a Comissão mostrando seu poder, exibindo o prestígio de que desfruta perante a Presidência da República, significando aos barbaes que de nada adiantam seus apelos ao sr. Getúlio Vargas, reafirmando a desmoralização das promessas presidenciais.

## 'Diario Carioca' e a Semana Santa

Em sinal de profundo respeito pela data de hoje, não haverá trabalho nesta folha, que, assim, não circulará amanhã, voltando a fazê-lo domingo.

BUENOS AIRES, 10 (De William Horsey, correspondente da U. P.) — Informações procedentes de Santiago do Chile dizem que foi sufocada a revolução do Movimento Nacional Revolucionário contra a Junta Militar de Governo da Bolívia, depois de dois dias de luta entre os rebeldes e as tropas leais.

### ISOLADA DO MUNDO

Informações não confirmadas da mesma procedência acrescentam que nos combates travados nas ruas de La Paz houve mais de 200 pessoas mortas e feridas. A capital boliviana está praticamente isolada do resto do mundo, em virtude de estarem interrompidas as comunicações. Isto deveu-se à conjunção da revolução, ao feriado da Semana Santa e à greve no serviço telefônico de longa distância nos Estados Unidos. Esta informação baseia-se em notícias diplomáticas, particulares e jornalísticas procedentes da Bolívia.

De Santiago do Chile, anunciou-se que a Chancelaria chilena recebeu um cabograma de sua embaixada em La Paz, a qual informava que as forças leais bolivianas haviam sufocado a revolução e que a resistência do MNR havia cessado oficialmente no meio-dia, depois de lutar toda a noite. Acrescentou-se que a Chancelaria chilena havia recebido mais detalhes, os quais seriam dados a conhecer tão logo fossem traduzidos, pois estavam em código.

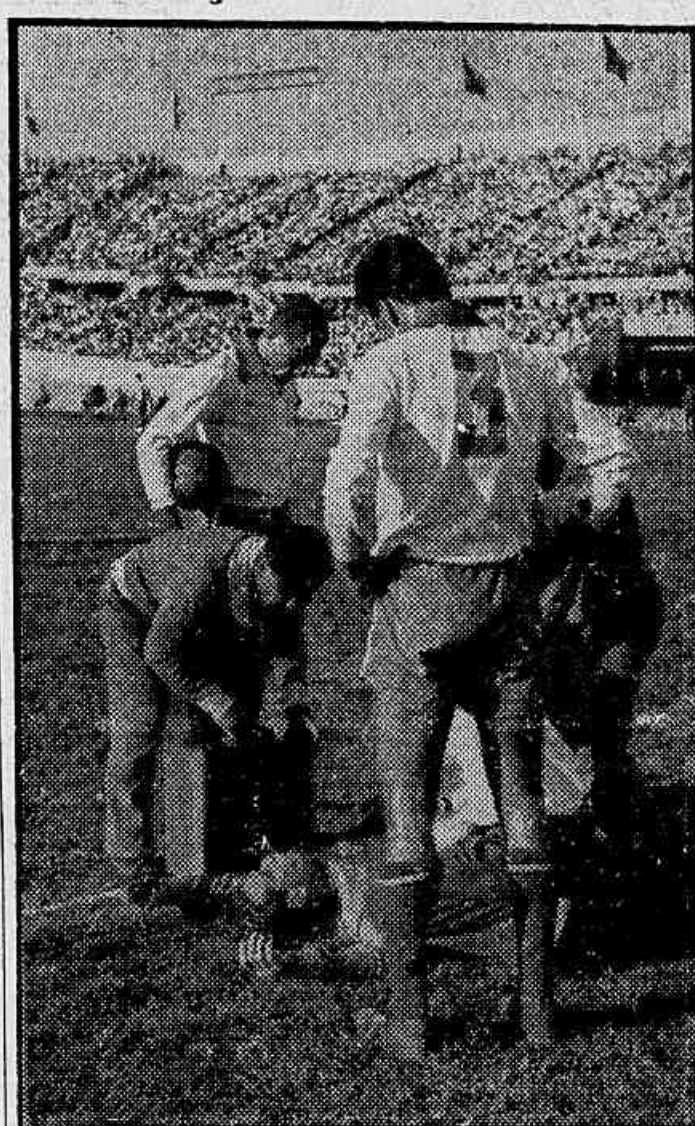
Informou-se também de Santiago do Chile que o escritório da empresa "All America Cables" anunciou que voltaria a comunicar-se com sua agência de La Paz às 17 horas, quando seus empregados voltassem ao trabalho, o que não haviam podido fazer antes por falta de meios de locomoção.

Por outro lado, a Administração de Telefones da Argentina cancelou todas as chamadas solicitadas pela United Press durante o dia para La Paz, dizendo que não havia probabilidade alguma de ser reaberto hoje seu circuito com a capital boliviana.

### Grande Incêndio Nas Indústrias Matarazzo

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Um grande incêndio, auxiliado pela falta d'água para combater as chamas, destruiu inteiramente uma fábrica de louças em São Caetano, pertencente às Indústrias Matarazzo. As chamas surgiram após a ruptura de um encanamento de óleo e tomaram conta rapidamente do prédio, sendo salvos pelas escadas dos bombeiros 30 operários que trabalhavam na parte superior do edifício.

## A SALVAÇÃO DOS BRASILEIROS



O selecionado nacional deve ao triângulo final o empate da noite de ontem. No clichê, o goleiro Castillo, contido na peleja com o México, quando era assistido pelo massagista, sob as vistas de Santos e Pinheiro

## Etchegoyen só Agiria Amanhã

A Cruzada Democrática Estuda Ainda Como Reagir às Declarações de Estillac

O intervalo dos dois dias de ponto facultativo, ontem e hoje, interromperam as providências que a Cruzada Democrática está assentando no sentido de reagir às imputações lançadas indiscriminadamente pelo general Estillac Leal.

### NOTÍCIAS PRECIPITADAS

Podemos, entretanto, informar sobre as providências que a Cruzada Democrática está tomando para assegurar a que o general Etchegoyen não tomara nenhuma atitude individualmente. Considera-se nessa altura, tão comprometido com seus companheiros da Cruzada Democrática que não se sente autorizado a nenhuma iniciativa individual. Por isso, está primeiro combinando tudo com os colegas do movimento, para que as providências a serem adotadas representem uma atitude coletiva.

### AMANHÃ OU SEGUNDA-FEIRA

Tal atitude poderá revestir as duas providências acima apontadas — réplica pública e procedimento legal-militar contra o general Estillac — mas nada está ainda assentado em definitivo. Somente amanhã, ou talvez segunda-feira, as providências em articulação poderão passar à fase de execução.

### "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º

### DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Maria Withaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

## Hospitais Para o Povo

Danton JOBIM



O RIO de Janeiro é, praticamente, uma cidade sem hospitais. Julgará, talvez, o leitor que estamos fazendo, apenas, uma frase. Mas raciocine conosco: Que vale possuir hospitais desequipados para atender eficientemente o povo? Que vale ter um considerável número de hospitais no papel, se o número de leitos é ridículo, ante as necessidades de uma população de baixo padrão de vida, sem recursos para tratar-se?

Não há nenhuma família pobre na capital da República que não tenha, para contar, o seu caso de doente que não encontrou vaga para internamento, mesmo quando isso era formalmente prescrito pelo médico. Casos dolorosos de enfermos perdidos ou recuperáveis esmolando nas ruas, quando deviam estar num leito de hospital, são comuns no Rio de Janeiro, como que participam da fisionomia da cidade. Aos infelizes que não são sócios de institutos só estão abertas, de fato, as portas da Santa Casa, pois os outros nosocomios dispõem de número reduzidíssimo de leitos.

E os contribuintes das Caixas e Institutos? E os servidores públicos de condição humilde? Estes podem contar com hospitais próprios. Mas que irrisão! O hospital do IPASE, para

amostra, leva quase um ano para atender um caso de operação do fígado, por falta de vaga. Ora, é natural que, com todas essas dificuldades, se instale, logo, o regime do pistolão para obter-se internamento, estabelecendo-se odiosa prioridade para a recuperação da saúde em favor dos amigos e famílias dos poderosos.

Por outro lado, a campanha que o DIARIO CARIOCA vem sustentando, pelo reaparelhamento de nossos hospitais, tem demonstrado o quanto é falha sua organização, a par do pouco caso que os poderes públicos fazem da necessidade de dar-lhes meios para tratar e curar o povo.

Vimos a situação do Pronto Socorro, com cinco ambulâncias, das quais pelo menos duas andam sempre em conserto.

Quantas pessoas morrem por falta de assistência imediata, nos locais do acidente?

Toda a população é testemunha de cenas revoltantes, que se passam, diariamente, aos seus olhos, nas ruas do centro da cidade, onde não é raro encontrar-se, estendido, horas e horas, sobre o asfalto, um ser humano sofrendo e estrebuchando sem socorro eficaz. Ao chegar a ambulância, que resta senão pedir o rabeção?

Essas cenas sucedem-se todos os dias e não

comovem os responsáveis pelos serviços de assistência, que não são, apenas, os seus dirigentes imediatos, mas a alta administração da Municipalidade. Essa vergonha pública, exposta aos olhos do estrangeiro que nos visita, passou à rotina, é considerada natural pelos homens da Prefeitura.

Ainda dias atrás, o vereador João Luiz de Carvalho referia-se, da tribuna, à série de reportagens que vimos publicando, as quais comprovam, cabalmente, as falhas e misérias de nossos hospitais. Nosso intuito, ao empreender a campanha, foi justamente o de agitar um problema de suma gravidade, cuja solução urgente se impõe a benefício da população do Distrito. Revelou o sr. Gonçalves Maia que só no Serviço de Tuberculose há um "deficit" de cerca de 600 funcionários.

Diante de tudo isso, poderíamos talvez corrigir a frase com que iniciamos este artigo. O Rio tem alguns hospitais, mas esses hospitais não têm leitos que correspondam, de longe sequer, às necessidades da população e também não conta com pessoal habilitado suficiente para guarnecer os poucos hospitais que possui.

CONJUGAÇÃO MARAVILHOSA DE CINEMA E BALLET!

Um TECHNICOLOR

Os Contos de HOFFMANN

MOIRA SHEARER ROBERT HELPMANN

SONDE MASSINE ROBERT ROUSSEVILLE

2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10

UMA CENTISTA LOUCA PRETENDE DESTRUIR LONDRES



## Maior Ajuda às Nações da Europa Ocidental

Recomendação da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Dos Representantes ao Governo Norte-Americano

WASHINGTON, 10 (United Press) — A subcomissão de relações exteriores da Câmara dos Representantes recomendou ao governo norte-americano maior ajuda às Nações da Europa Ocidental mas somente no caso de que esses países se esforcem por conseguir maior unidade e poderio em seu esforço conjunto. O relatório a esse respeito foi redigido após uma viagem de membros da comissão aos países da Europa Ocidental. Esses países são críticos no relatório, principalmente a Grã-Bretanha, por se recusar a aderir ativamente à Federação Europeia.

### REPELIDA A EXCUSA BRITÂNICA

A subcomissão recomenda que a ajuda à Europa seja prestada "pouco a pouco", de acordo com o que esses países realizem para conseguir os objetivos militares do Mundo Livre. A subcomissão recomenda que a ajuda à Europa seja prestada "pouco a pouco", de acordo com o que esses países realizem para conseguir os objetivos militares do Mundo Livre.

## Nome Favorito o Gen. Eisenhower

Por Sua Vez, Diz Truman Que Exonerará Eisenhower Logo Que Este o Solicite

CASABLANCA, Marrocos, 10 (INS) — Um inquérito entre mil americanos realizado pelo jornal "Morocco Press" que se publica nesta cidade em idioma inglês mostra que Eisenhower é o favorito para a presidência.

Em segundo lugar ficou o senador Taft.

### ANUNCIARÁ IMEDIATAMENTE

WASHINGTON, 10 (INS) — O presidente disse que quando, e em caso de que o general Eisenhower peça que o substitua no comando europeu, ele anunciará imediatamente.

O presidente declinou em sua conversa de hoje com os jornalistas, em responder a uma pergunta direta sobre se havia recebido ou não uma carta de Eisenhower pedindo para ser substituído.

Porém acrescentou que a decisão de regressar aos Estados Unidos é coisa que depende exclusivamente de Eisenhower e quando ele receba tal solicitação, fará o devido anúncio.

## RESPOSTAS DE STALIN



James L. Wick, comentarista de um jornal de Ohio, mostra cópia das respostas que Stalin deu ao questionário formulado por um grupo de diretores de jornais americanos que regressaram recentemente de uma viagem à Europa. Numa das respostas ao questionário, disse Stalin que um encontro com os líderes ocidentais seria útil para dirimir as divergências internacionais. (Foto INP—DC)

## Dirige a Indústria do Aço Forte Acusação a Truman

Para os Acusadores, Truman Violou o Juramento Prestado ao Assumir a Presidência Dos EE. UU.

## S. A. P. S.

### CONCORRÊNCIA PÚBLICA

CHAMA-SE A ATENÇÃO DOS INTERESSADOS para o Edital de Concorrência Pública destinado ao fornecimento de 500 toneladas de manteiga, publicado no Diário-Oficial de 5 de abril p.p. — página 5.631.



**N.A.B.**  
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTACÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

# APÊLO AO POVO PARA ADERIR A REVOLUÇÃO

CONVOCADOS OS CIVIS BOLIVIANOS A EMPUNHAR ARMAS CONTRA O GOVERNO

BUENOS AIRES, 10 (William Hersey, correspondente da U. P.) — Os revolucionários, que se apoderaram desde o primeiro momento da rádio El Nacional, pertencente ao Estado, entraram a convocar o povo a aderir a uma revolução a fim de aniquilar-se de armas e munições existentes no arsenal local. Segundo informações particulares, a atual situação em La Paz é a seguinte:

### PANORAMA DA SITUAÇÃO

O presidente da Junta de Governo, general Hugo Ballivián, fugiu ontem durante a confu-

são dos primeiros momentos, acompanhado do chefe do Estado Maior, general Humberto Torres Ortiz, e do resto de seus colaboradores diretos, homilando-se todos eles num edifício de 14 pavimentos, onde se achava instalado o Ministério da Defesa. Em seguida, Torres Ortiz comunicou-se com o regimento de artilharia Bolívar, em Viacha, onde estabeleceu seu quartel-general provisório, e fez o mesmo com o regimento de cavalaria Abadín, no pórtico próximo de Guayuli. O informante continuou dizendo que Torres Ortiz levou suas forças, as últimas horas da tarde de ontem, para a chamada Alta La Paz.

Segundo o informante, o Regimento Bolívar destacou uma companhia de metralhadoras pesadas na estrada pavimentada entre o aeroporto e a cidade de La Paz. Soldados lealistas, entretidos no subúrbio de Villa Victoria, a dois quilômetros do centro da capital, foram dominados por elementos do Movimento Nacional Revolucionário, sindicalistas e algumas unidades policiais que ocupavam caminhões e se achavam bem armados. Em Villa Victoria está localizada a maioria das grandes fábricas de tecidos, cervejarias etc., e numerosa população de gente trabalhadora.

## CREDENCIAIS



Em Madrid, o novo embaixador americano junto ao governo espanhol, Lincoln Mac Veagh, faz uma reverência diplomática ao general Franco no momento de entrega de credenciais. Mac Veagh foi, antes, embaixador dos Estados Unidos em Lisboa. (Foto INP—DC)

## Amanhã o Juramento do Novo Governo Tunisiano

Iminente a Cessação da Crise Política — Iniciada há Quase Duas Semanas, em Tunis

TUNIS, 10 (U. P.) — Salah Eddine Baccouche, designado chefe do Gabinete, anunciou que recebeu uma promessa formal de que o novo governo prestará juramento perante o bel sábado próximo, dia 12, com o que se prolongará, pelo menos temporariamente, a crise política que se iniciou há duas semanas. Essa demora na constituição do Ministério tunisiano constitui um indicio de que Baccouche e o bel triunfaram em sua surda campanha contra os funcionários franceses, aditando a organização do governo até que o Conselho de Segurança das Nações Unidas possa decidir se debaterá ou não a disputa franco-tunisiana. Os franceses apressaram-se a facilitar a formação do Gabinete, segundo se disse aqui, para poder dizer na ONU que a crise já foi solucionada.

Baccouche declarou em entrevista à imprensa, depois de visitar-se com o bel, hoje, que o soberano ainda não deu sua aprovação final à lista dos ministros, e que tinha liberdade de ação para modificá-la até sábado.

Acredita-se que o resultado dos debates no Conselho de Segurança terá influência importante na constituição final do Gabinete tunisiano, "governo de conciliação" integrado por sete pessoas.

Acredita-se que outra razão que teve Baccouche para adiar a instalação do Ministério foi a incerteza a respeito da reação pública à proposta comissão de reforma, que deverá encetar suas tarefas a 24 do corrente.

VACILAÇÃO — A maioria dos elementos moderados vacila em particular desse organismo, que também é integrado por franceses, receando o granjear a impopularidade entre as massas eleitorais do Partido Destour, que exige a independência total do Protetorado. Baccouche deseja que essa comissão inclua os dirigentes do partido partido, que em sua maioria estão detidos sob palavra em suas residências pelas autoridades francesas. Os tunisianos consideram essa comissão mais importante que o próprio Ministério.

LIBERTAÇÃO DE CHENICK — Por outro lado, informou-se que as autoridades francesas prometam restituir a liberdade de ação a Chenick, ex-primeiro ministro, porém não houve informação alguma oficial a respeito.

O comandante militar francês, general Pierre Garbay, iniciou, por sua vez, uma ação judicial contra elementos não oficiais da partida do embaixador.

INCERTA A LATA DA PARTIDA — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que até agora não foi fixada a data exata da partida do embaixador.

CAIRO, 10 (De Walter Collins, correspondente da U. P.) — O embaixador egípcio na Grã-Bretanha, Abd El Fattah Amr, embarcará breve para Londres levando uma mensagem pessoal do primeiro ministro Nazquib El Hilaly, para o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden. Ao divulgar a notícia, o Ministério do Exterior egípcio anunciou que o primeiro ministro fará chegar assim sua resposta à mensagem verbal do chanceler britânico, que foi comunicada a El Hilaly segunda-feira passada pelo embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, Sir Ralph Stevenson.

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que até agora não foi fixada a data exata da partida do embaixador.

CAIRO, 10 (De Walter Collins, correspondente da U. P.) — O embaixador egípcio na Grã-Bretanha, Abd El Fattah Amr, embarcará breve para Londres levando uma mensagem pessoal do primeiro ministro Nazquib El Hilaly, para o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden. Ao divulgar a notícia, o Ministério do Exterior egípcio anunciou que o primeiro ministro fará chegar assim sua resposta à mensagem verbal do chanceler britânico, que foi comunicada a El Hilaly segunda-feira passada pelo embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, Sir Ralph Stevenson.

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que até agora não foi fixada a data exata da partida do embaixador.

CAIRO, 10 (De Walter Collins, correspondente da U. P.) — O embaixador egípcio na Grã-Bretanha, Abd El Fattah Amr, embarcará breve para Londres levando uma mensagem pessoal do primeiro ministro Nazquib El Hilaly, para o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden. Ao divulgar a notícia, o Ministério do Exterior egípcio anunciou que o primeiro ministro fará chegar assim sua resposta à mensagem verbal do chanceler britânico, que foi comunicada a El Hilaly segunda-feira passada pelo embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, Sir Ralph Stevenson.

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que até agora não foi fixada a data exata da partida do embaixador.

CAIRO, 10 (De Walter Collins, correspondente da U. P.) — O embaixador egípcio na Grã-Bretanha, Abd El Fattah Amr, embarcará breve para Londres levando uma mensagem pessoal do primeiro ministro Nazquib El Hilaly, para o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden. Ao divulgar a notícia, o Ministério do Exterior egípcio anunciou que o primeiro ministro fará chegar assim sua resposta à mensagem verbal do chanceler britânico, que foi comunicada a El Hilaly segunda-feira passada pelo embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, Sir Ralph Stevenson.

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que até agora não foi fixada a data exata da partida do embaixador.

CAIRO, 10 (De Walter Collins, correspondente da U. P.) — O embaixador egípcio na Grã-Bretanha, Abd El Fattah Amr, embarcará breve para Londres levando uma mensagem pessoal do primeiro ministro Nazquib El Hilaly, para o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden. Ao divulgar a notícia, o Ministério do Exterior egípcio anunciou que o primeiro ministro fará chegar assim sua resposta à mensagem verbal do chanceler britânico, que foi comunicada a El Hilaly segunda-feira passada pelo embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, Sir Ralph Stevenson.

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que até agora não foi fixada a data exata da partida do embaixador.

CAIRO, 10 (De Walter Collins, correspondente da U. P.) — O embaixador egípcio na Grã-Bretanha, Abd El Fattah Amr, embarcará breve para Londres levando uma mensagem pessoal do primeiro ministro Nazquib El Hilaly, para o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden. Ao divulgar a notícia, o Ministério do Exterior egípcio anunciou que o primeiro ministro fará chegar assim sua resposta à mensagem verbal do chanceler britânico, que foi comunicada a El Hilaly segunda-feira passada pelo embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, Sir Ralph Stevenson.

## Propaga-se a Greve Dos Operários Italianos

Lançado Pelos Comunistas o Movimento Está Atingindo os Centros Independentes e Anticomunistas

ROMA, 10 (Daniel Gilmore, da U. P.) — O movimento grevista de inspiração comunista, iniciado em março último, está se propagando lentamente aos sindicatos operários independentes e anti-comunistas. A Confederação Geral do Trabalho (CGIL) dominada pelos comunistas iniciou uma "agitacão geral", com greves nas indústrias metalúrgica, do automóvel, de artigos de borracha, refinarias de petróleo, etc.

### ALASTRAMENTO

A princípio, os sindicatos anti-comunistas da CISL, patrocinada pelo Comitê Diretor do Partido Democrata Cristão e os sindicatos independentes da UIL, mostraram-se indiferentes às instâncias da CGIL para que aderissem ao movimento. Mas, no mês passado cerca de uma dúzia de greves foi feita em comum pelas três centrais sindicais.

As últimas greves são, em sua maioria "apolíticas", embora a CGIL jamais deixe de introduzir na propaganda grevista declarações contra o governo e contra os EE. UU.. A origem das greves é, em sua maioria, de caráter econômico, mas têm também conteúdo político, pois as eleições municipais da Itália do sul estão marcadas para 25 de maio e no próximo ano haverá eleições gerais. A CGIL, que continua sendo a mais poderosa central sindical da Itália, reclama um aumento de 15 por cento em todos os salários e sustenta que o Partido Comunista é o único que pode lograr melhoramento para os trabalhadores.

MAIORES SALÁRIOS — Os trabalhadores de todos os sindicatos desejam maiores salários devido à alta do custo de vida e preocupam-se sua estabilidade no trabalho. As estatísticas oficiais mostram que o índice de preços subiu 14,4 por cento, em 1951, comparativamente ao ano anterior. Outras estatísticas também oficiais publicadas esta semana, revelam que o último censo de desempregados — em dezembro — revelava a existência de 2.094.158, o que indica um aumento de 123.058 sobre o mês anterior. Além disso, figuram como desempregados 47.881 marinheiros mercantes, o que significa o total de 2.142.039 desempregados, sobre uma população de 46.738.000 habitantes.

MAIORES SALÁRIOS — Os trabalhadores de todos os sindicatos desejam maiores salários devido à alta do custo de vida e preocupam-se sua estabilidade no trabalho. As estatísticas oficiais mostram que o índice de preços subiu 14,4 por cento, em 1951, comparativamente ao ano anterior. Outras estatísticas também oficiais publicadas esta semana, revelam que o último censo de desempregados — em dezembro — revelava a existência de 2.094.158, o que indica um aumento de 123.058 sobre o mês anterior. Além disso, figuram como desempregados 47.881 marinheiros mercantes, o que significa o total de 2.142.039 desempregados, sobre uma população de 46.738.000 habitantes.

## Caminho Aberto Para Novas Negociações

Como Interpretam a Nota da Rússia os Círculos Políticos da Alemanha Ocidental

BONN, Alemanha Ocidental, 10 (United Press) — Os líderes políticos da Alemanha Ocidental declararam que a última nota soviética sobre a Alemanha ainda deixa portas abertas para novas negociações. Esses líderes acrescentaram que a última nota russa não incluía nenhuma proposta nova importante. Tanto os funcionários do governo alemão como os altos funcionários aliados se recusaram a fazer declarações oficiais a esse respeito até que a nota da Rússia às 3 potências ocidentais seja divulgada.

UNIFICAÇÃO — A primeira reação dos círculos alemães ante a falta de novas ofertas soviéticas importantes foi de alívio. As propostas soviéticas giram todas em torno da unificação da Alemanha.

Em Bonn notou-se grande nervosismo até que os termos da nota oficial russa chegaram aos círculos oficiais. Fontes autorizadas declararam que o governo do chanceler federal Konrad Adenauer manteria sua atitude já manifestada segundo a qual não poderia ser realizada qualquer negociação que não fosse baseada em garantias concretas a respeito da celebração de eleições livres em todo o país, inclusive no leste, zona de ocupação russa.

CARATER DEFINITIVO — Acrescentaram que é provável que o governo do sr. Adenauer afirme que é impossível participar nas negociações enquanto Moscou insistir em que as fronteiras orientais da Alemanha devem ser as fixadas em Potsdam, com caráter definitivo.

MAIS todos os setores políticos estão de acordo em que os so-

cialistas exerceram grande pressão sobre as potências ocidentais para que estas se unam à Rússia na comissão quadripartite encarregada de estudar a unificação do país.

No curso dos debates sobre a política internacional, nas últimas semanas no Parlamento da Alemanha Ocidental, os socialistas insistiram em que o governo deve aproveitar todas as oportunidades para negociar com a Rússia sobre a unificação germânica.

TOQUO, 11, sexta-feira (De Robert Vermillion, da United Press) — As esperanças anteriores de que os comunistas e aliados encontrariam, finalmente, um meio de chegar a um acordo nas negociações de armistício na Coreia se desvaneceram hoje, pelo menos temporariamente. Isto porque os comunistas voltaram a insistir em incluir a Rússia na comissão de países neutros que inspecionará o cumprimento dos termos do armistício na Coreia.

MOSCOW NÃO É NEUTRA — Os representantes aliados declararam que não aceitam a Rússia na comissão porque "Moscou não é um país neutro na guerra da Coreia".

Os comunistas haviam sugerido que talvez retirassem seu pedido para que a Rússia fosse considerada "país neutro" se os aliados, por sua vez, fizessem concessões na questão das armistícios. Mas os representantes da ONU em Pan Mun Jom responderam com um NÃO categórico.

NADA DE NOVO — Entretanto, na frente de batalha coreana, o comando do Exército norte-americano informou que nada houve de novo em qualquer setor.

Na primeira semana de abril foram mortos, capturados ou feridos 2.280 soldados comunistas. O Exército declarou que esse total compreende 1.288 mortos, 1.244 feridos e 48 prisioneiros.

Entretanto, na frente de batalha coreana, o comando do Exército norte-americano informou que nada houve de novo em qualquer setor.

Na primeira semana de abril foram mortos, capturados ou feridos 2.280 soldados comunistas. O Exército declarou que esse total compreende 1.288 mortos, 1.244 feridos e 48 prisioneiros.

Entretanto, na frente de batalha coreana, o comando do Exército norte-americano informou que nada houve de novo em qualquer setor.

Na primeira semana de abril foram mortos, capturados ou feridos 2.280 soldados comunistas. O Exército declarou que esse total compreende 1.288 mortos, 1.244 feridos e 48 prisioneiros.

Entretanto, na frente de batalha coreana, o comando do Exército norte-americano informou que nada houve de novo em qualquer setor.

Na primeira semana de abril foram mortos, capturados ou feridos 2.280 soldados comunistas. O Exército declarou que esse total compreende 1.288 mortos, 1.244 feridos e 48 prisioneiros.

Entretanto, na frente de batalha coreana, o comando do Exército norte-americano informou que nada houve de novo em qualquer setor.

Na primeira semana de abril foram mortos, capturados ou feridos 2.280 soldados comunistas. O Exército declarou que esse total compreende 1.288 mortos, 1.244 feridos e 48 prisioneiros.

Entretanto, na frente de batalha coreana, o comando do Exército norte-americano informou que nada houve de novo em qualquer setor.

Na primeira semana de abril foram mortos, capturados ou feridos 2.280 soldados comunistas. O Exército declarou que esse total compreende 1.288 mortos, 1.244 feridos e 48 prisioneiros.

Entretanto, na frente de batalha coreana, o comando do Exército norte-americano informou que nada houve de novo em qualquer setor.

Na primeira semana de abril foram mortos, capturados ou feridos 2.280 soldados comunistas. O Exército declarou que esse total compreende 1.288 mortos, 1.244 feridos e 48 prisioneiros.

Entretanto, na frente de batalha coreana, o comando do Exército norte-americano informou que nada houve de novo em qualquer setor.

Na primeira semana de abril foram mortos, capturados ou feridos 2.280 soldados comunistas. O Exército declarou que esse total compreende 1.288 mortos, 1.244 feridos e 48 prisioneiros.



# Seria Prejudicial ao Brasil a Vitória da Revolução Boliviana

Altos círculos do Itamarati consideram prejudicial aos interesses do Brasil na eventualidade, agora remota, da vitória dos revolucionários bolivianos. Isso porque, acreditam os responsáveis pela nossa política externa, o novo governo, que deverá ser formado pelos membros do Movimento Nacional Revolucionário, notória e acórdio ultimamente concluído entre o Brasil e aquele país para a exploração do petróleo boliviano.

## LIGADO AO PRATA

Embora tenha o Itamarati a palavra do presidente da Comissão Brasileira-Boliviana para estudos do Petróleo, atualmente nesta capital, de que o novo governo não tratará de tão longe, aceitando os acordos que já foram substanciados pelas partes reversas, os altos dirigentes do Ministério temem que o novo governo, que deverá ser formado pelos membros do Movimento Nacional Revolucionário, notória e acórdio ultimamente concluído entre o Brasil e aquele país para a exploração do petróleo boliviano.

Embora tenha o Itamarati a palavra do presidente da Comissão Brasileira-Boliviana para estudos do Petróleo, atualmente nesta capital, de que o novo governo não tratará de tão longe, aceitando os acordos que já foram substanciados pelas partes reversas, os altos dirigentes do Ministério temem que o novo governo, que deverá ser formado pelos membros do Movimento Nacional Revolucionário, notória e acórdio ultimamente concluído entre o Brasil e aquele país para a exploração do petróleo boliviano.

Embora tenha o Itamarati a palavra do presidente da Comissão Brasileira-Boliviana para estudos do Petróleo, atualmente nesta capital, de que o novo governo não tratará de tão longe, aceitando os acordos que já foram substanciados pelas partes reversas, os altos dirigentes do Ministério temem que o novo governo, que deverá ser formado pelos membros do Movimento Nacional Revolucionário, notória e acórdio ultimamente concluído entre o Brasil e aquele país para a exploração do petróleo boliviano.

# O General Morinigo Chegou ao Rio Para Comercializar Matéria Plástica

O general Higinio Morinigo, presidente deposto do Paraguai, que atualmente reside na Argentina, pretende instalar no Rio um escritório de representação da indústria de matéria plástica.

O discutido militar paraguaio chegou ontem a esta capital, procedente de Buenos Aires, viajando a bordo do "Giulio Cesare" acompanhado do seu secretário, sr. Gallieu Paschoal Morassi.

O navio italiano se destina ao velho continente, levando 820 passageiros. Desses, 151 desembarcarão no Rio.

**PRETENDE VOLTAR AO PODER**

Durante sua permanência no Brasil, o sr. Morinigo estudará

a possibilidade de um intercâmbio comercial mais amplo com o Uruguai, a Argentina e de outros países.

Falando à reportagem, declarou que 75 por cento do eleitorado paraguaio está a seu lado, e que se apresentará candidato nas eleições que se realizarão em agosto de 1953. Espera que o pleito seja livre e democrático como o que se verificou no Brasil em 1950.

O atual homem de negócios diz que vai ser candidato, mas não esconde que está proibido de entrar no Paraguai.

Perguntado se vive na Argentina na condição de exilado, o general Morinigo respondeu que não, pelo menos oficialmente.

# AS 327 PROMESSAS VIRGÍNIAS DE VARGAS

teremos nas proximidades do centro da administração pública do país a capital econômica do Brasil Central. (Uberlândia, 10-9-50, Pág. 381).

167 — Se que tendes problemas urgentes a resolver. Necessários de estradas, de ferrovias, de escolas, de hospitais, para o progresso da nossa agricultura, carência de equipamento, de sementes, de braços, para a salvação das existências, alheio a competições pessoais, com o pensamento no seu grandioso futuro. (Uberlândia, 11-9-50, Pág. 382).

168 — A conclusão da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia marcará o início de uma nova fase na vida da região. Esse empreendimento terá de ser utilizado o mais depressa possível. A parte compreendida no território brasileiro, Porto-Esperança-Corumbá, a 11 de dezembro de 1950, Pág. 382).

169 — O que se faz necessário para aproveitamento real e efetivo das nossas riquezas é transformar o boi em mercadoria exportadora, com segurança e preços altos. (Uberlândia, 10-9-50, Pág. 382).

170 — Empenhado-me em junto ao Poder Legislativo para que aqui se instale uma grande fábrica de material agrícola — máquinas, arado, feno, etc. — e uma escola experimental de agricultura. São empreendimentos imprescindíveis para o progresso da nossa agricultura. A batalha que neste centro de trabalho terá início. (Uberlândia, 10-9-50, Pág. 371).

171 — E' possível que cumpram as disposições imperativas das leis de uma a ser em breve promulgada próxima desta região a futura capital do Brasil. Se as possibilidades financeiras o permitirem, tornaremos realidade a construção dos nossos legisladores, geógrafos e astrônomos. E assim,

teremos nas proximidades do centro da administração pública do país a capital econômica do Brasil Central. (Uberlândia, 10-9-50, Pág. 381).

# O OBSTÁCULO DIÁFANO PARA AMARAL PEXOTO

## O Presidente do P.S.D. Não Conseguirá Maioria Para Reformar a Constituição e Tornar-se Elegível

O discurso do sr. Amaral Pexoto em Goiás ecoou nos meios políticos como sinal de que o governador fluminense se dispõe a uma manobra de desistência para assentar as bases legais de sua candidatura a sucessão presidencial. Como se sabe, este ano terá o sr. Amaral Pexoto a última chance de apresentar uma emenda constitucional que o torne elegível, pois

qualquer alteração no texto da Carta Magna, para ser aprovada, deve ser votada por dois terços de uma legislatura, ou pela maioria em duas sessões legislativas seguidas. Os dois terços jamais seriam obtidos pelo sr. Amaral Pexoto, que, entretanto, tem uma confiança, infundada como veremos, de obter maioria este ano e no próximo ano.

### NÃO TEM MAIORIA

car pelo partido que o sr. Pexoto preside, não conta ele com a maioria. Basta lembrar que, em Minas, o governador Juscelino Kubitschek, por interesse político, e o sr. Gustavo Capanema, por convicção, são contrários à reforma dos sonhos do governador fluminense. Em Pernambuco, o sr. Agamenon Magalhães é contra. Na Bahia, o sr. Balbino. Em São Paulo, pelo menos quatro deputados. Em Santa Catarina, o sr. Nereu Ramos. No Rio Grande do Sul, todo o PSD.

Na UDN dificilmente arrastará o sr. Amaral Pexoto outros representantes além dos srs. José Candido e Lafayette Coutinho. O PR é contrário. O PL idem. E os trinta deputados do

Ademar no Rio Dia 15: Caso IAPETC

O sr. Ademar de Barros voltará ao Rio no próximo dia 15. Diz-se em fontes do PSP que o tema principal que tratará a sua capital o chefe do seu partido é a escolha do novo presidente do IAPETC. O candidato do sr. Ademar é o ex-senador Alfredo Nassar.

O ministro do Trabalho, entretanto, vem sugerindo ao sr. Getúlio Vargas que, no envés de entregar o posto a um ademanista, o confie a um dirigente sindical.

## EM PERNAMBUCO "TAMANDARÉ"

RECIFE, 10 (Aspress) — O governador recebeu telegrama do capitão de mar e guerra Estácio de Jesus, comandante do cruzador "Almirante Tamandaré", saudando o povo pernambucano no momento em que a poderosa e belonave brasileira, penetra em águas do extremo norte do litoral do Brasil. O novo cruzador chegará a Recife sábado próximo e, em seguida, a tripulação será alvo de várias homenagens.

**LOTE AMANHA**

**QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00**

# AS 327 PROMESSAS VIRGÍNIAS DE VARGAS

teremos nas proximidades do centro da administração pública do país a capital econômica do Brasil Central. (Uberlândia, 10-9-50, Pág. 381).

167 — Se que tendes problemas urgentes a resolver. Necessários de estradas, de ferrovias, de escolas, de hospitais, para o progresso da nossa agricultura, carência de equipamento, de sementes, de braços, para a salvação das existências, alheio a competições pessoais, com o pensamento no seu grandioso futuro. (Uberlândia, 11-9-50, Pág. 382).

168 — A conclusão da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia marcará o início de uma nova fase na vida da região. Esse empreendimento terá de ser utilizado o mais depressa possível. A parte compreendida no território brasileiro, Porto-Esperança-Corumbá, a 11 de dezembro de 1950, Pág. 382).

169 — O que se faz necessário para aproveitamento real e efetivo das nossas riquezas é transformar o boi em mercadoria exportadora, com segurança e preços altos. (Uberlândia, 10-9-50, Pág. 382).

170 — Empenhado-me em junto ao Poder Legislativo para que aqui se instale uma grande fábrica de material agrícola — máquinas, arado, feno, etc. — e uma escola experimental de agricultura. São empreendimentos imprescindíveis para o progresso da nossa agricultura. A batalha que neste centro de trabalho terá início. (Uberlândia, 10-9-50, Pág. 371).

171 — E' possível que cumpram as disposições imperativas das leis de uma a ser em breve promulgada próxima desta região a futura capital do Brasil. Se as possibilidades financeiras o permitirem, tornaremos realidade a construção dos nossos legisladores, geógrafos e astrônomos. E assim,

teremos nas proximidades do centro da administração pública do país a capital econômica do Brasil Central. (Uberlândia, 10-9-50, Pág. 381).

# O Dia do "Barnabé"

## PAIXÃO

As folhas verdes do canelão já estão meio sulcadas pela erva daninha que cresce em torno, mas, Barnabé olhou aquilo com desânimo. Fez projeto de um dia desses fazer uma limpeza. Ontem não, que era ponto facultativo e ele tinha o corpo precisando de descanso e não podia falhar no seu projeto de todos os domingos: tirar uma soneca deitado a fio comprido na cama.

Vestiu uma calça velha, paletó de pijama sobre a camiseta de meia; chinêlons nos pés. Tomou cafézinho pensando em comprar o jornal, ler as novidades e, quando as crianças saíssem da cama, ir deitar-se.

E' o dia de que Barnabé mais gosta, nos feriados e facultativos, depois que lhe nasceu o quarto filho. A casa tem sala, quarto e cozinha. Na sala, dormem as duas meninas mais velhas, que acordam cedo para não atrapalhar. No quarto, dormem o casal e os dois meninos que vieram de excesso. Quando aparece o número 3, Barnabé comprou uma cama de vento e durante quase dois anos cedeu seu lugar ao filho. Depois do reajustamento de 1948, nasceu mais um e não havia mais espaço para colocar um berço. A solução foi encostar a cama de vento ao lado da outra, de casal e dormirem os quatro atravessados.

Por isso é que aos domingos e feriados Barnabé adora ficar em casa, dormindo a fio comprido.

## NOTÍCIAS

Na primeira página do jornal todo dia tem uma notícia sobre o aumento. A Comissão vai se reunir, não se reuniu, vai aumentar, não aumentou, vai concluir, não concluiu. Agora só falta o caso das autarquias para acabar tudo de vez e mandar a exposição de motivos para o sr. Getúlio encaminhar ao Congresso com a mensagem.

Falta é a tabela também. O Federal e o Melo F. mas, disse o jornal, porque a fórmula ninguém entende e a dos servidores não pode passar sem abatimento. O governo nunca dá o que se pede, sem abatimento.

Barnabé passa os olhos sobre a questão militar, virá rápido as páginas de dentro, estuda atentamente o crime do bancário, chega na última página e se assusta: "Câmbio Negro do Pelé pela Copaf". Logo se arrepende do susto, porque na edição não há nenhuma notícia sobre o outro. Mais em baixo, no vo surto de interesse: um título começa com a palavra "aumento". Acontece, porém, que é aumento do preço do pão, da laranja e de tarifas.

# Manobra o PTB Mineiro Para Obter Vantagens

O P.T.B. mineiro preparou um relatório em Belo Horizonte, de pressão política, aliado da presidência, o Celso, para obter vantagens. O relatório, inclusive, que o sr. Getúlio Vargas expõe a situação do partido em Minas, considerada precária, por não terem tido os trabalhos nenhum proveito do apoio que vem dando ao governo do Estado. O manifesto tem caráter de manobra política para forçar o sr. Juscelino Kubitschek a atender determinadas reivindicações. O governador, aliás, já reuniu em Palácio os líderes trabalhistas das diversas correntes, todos signatários do referido documento, entabulando conversações, cujo primeiro efeito foi sustar o encaminhamento do relatório.

**QUEIXAS DA U. D. N.**

Sabe-se, aliás, que o sr. Juscelino Kubitschek está empenhado em ampliar e reforçar suas bases políticas, entregando inclusive, com afino à disputa eleitoral que se travará em 72 municípios mineiros, no fim de outubro ou começo de novembro. Desses municípios, 28 pertencem a UDN e 34 aos

# NOVOS CRITÉRIOS PARA A IMPORTAÇÃO DE LIMAS DE AÇO

De acordo com as normas vigentes fixadas pela Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra, para as importações em moedas nacionais, como cruzeiros. A primeira situação, desde que se trate de suprimento semestral, e até limite equivalente à metade média das importações realizadas no triênio anterior; e outro, referente, às importações em moedas não arbitráveis, para as quais as licenças são concedidas sem restrições quantitativas. Entretanto, em face da atual escassez de dólares, a Comissão Consultiva de Comércio Exterior, em sessão de 16 de novembro de 1948, a concessão de licença-prévia para importação de limas de aço deve atender a duas situações: uma, para as importações em moedas estrangeiras, como dólares, e outra







# Panorama Econômico

---











# Falharam as Promessas da Polícia no Crime da Av. Epitácio Pessoa

## Fatos Diversos

### NEM NO CÂMBIO NEGRO

Amplia a COFAP a sua rede de venda de corvina, cujo preço é de Cr\$ 23,00. Os novos postos de venda são: Estação Barão de Mauá, Estação D. Pedro II e Praça 7.

Como se vê, os moradores das subúrbios mais longínquos, terão que vir a cidade ou então a Cascadura, se quiserem comprar peixe. Não sabe o sr. Benjamin Cabello, que no Distrito Federal existem proletários que moram em Deodoro, Bento Ribeiro, Fundão Popular, etc.

Pior, é a situação dos moradores das localidades fluminenses, cuja vida está totalmente ligada ao Distrito Federal, como Nova Iguaçu, Nilópolis, Caxias, etc., que não têm peixe, porque o sr. Cabello proibiu a saída do produto do Rio, nem tão pouco lá insalou suas barracas. Para esses só há um dilema: ou vêm ao Rio e compram no "câmbio negro" o peixe da COFAP, ou cá não têm e não comem peixe...



## Comprou um Automóvel e Não Lhe Entregaram o Veículo

### DIRIGE-SE À D.R.F. O LESADO — INQUÉRITO POLICIAL —

#### Destruido Pelo Fogo um Auto-Socorro da Viação Santa Helena

Em consequência de um curto circuito, pegou fogo e ficou totalmente destruído, o Auto Socorro chapa 6-47-70, da Viação Santa Helena.

O fato ocorreu na rua Glazou, em frente ao número 35, sendo o veículo dirigido pelo motorista Ramon Gonçalves, de 23 anos, morador na rua Albano, 35, que saiu ileso.

Os bombeiros do Meler nada puderam fazer, tendo o comissário Campos Neto registrado a ocorrência.

#### Vistoria na Rede Elétrica

AMANHÃ, DIA 12, EM CAXIAS E CAMPO GRANDE

Haverá interrupção nos fornecimentos, amanhã, dia 12:

Caxias — das 12 às 16 horas

Trechos das ruas Bulhões

Marçal (do poste 5228/134 ao

poste 5228/140), Avenida Rio-

Petrópolis (do poste 2799/2 ao

poste 2799/8 e do poste 2799/76-1

ao poste 2799/80) e S. Vicente

(do poste 4982/2 ao poste

4982/4).

Campo Grande — das 14 às

16 horas — Ruas "C", "D", São

Jacinto, Ivo, do Prado, Domíngos

do Couto, Alfredo de Mo-

raes e Estrada Rio do

trechos da Estrada do Campinho

(do poste 6524/2 ao poste 6524/8

e do poste 6524/68 ao poste

6524/82).

Soube ainda o queixoso que

antes da sentença da ação que

fora proposta na 12ª Vara, o

acusado entrou em negociações

Uldérico Pires dos Santos, ad-

voçado com escritório na Ave-

nida Erasmo Braga, 255, dirigiu-

se ao delegado de Roubos e Fal-

sificações solicitando inquérito

criminal contra Silvio José da

Costa, acusado de tê-lo lesado

numa transação de um automó-

vel, realizada em junho de 51.

Uldérico adquiriu do acusa-

do, pela importância de 160 mil

crúzeiros um carro marca

"Buick", tipo Sedan, devida-

mente licenciado. No ato da

transação, Silvio deu quitaaço

do aludido carro, desembaraça-

do de quaisquer ônus, deixando

entretanto de fazer entrega im-

ediata do veículo, sob a alegação

de que estava dependendo de

emplicamento e cuja providen-

cia já havia sido tomada pelo

Cia "Cipan", firma de quem o

acusado adquirira o automóvel.

Como Silvio José da Costa

começasse a prolelar a entrega

do carro ao queixoso, este en-

trou a fazer sindicâncias e veio

então a saber que entre o acusa-

do e a referida Cia, surgira uma

divergência, em torno da qual,

a firma Cipan se recusava a en-

tergar o carro a Silvio, alegan-

do não haver recebido o total

do preço, embora lhe tivesse

dado plena quitação.

Soube ainda o queixoso que

antes da sentença da ação que

fora proposta na 12ª Vara, o

acusado entrou em negociações

com a Cia. Cipan, desistindo da

mesma ação e transferindo-lhe o

automóvel imediatamente pela

importância de 40 mil crúzei-

ros. Tais direitos não lhe per-

tenciam e por isso mesmo não

podia tê-los cedido a terceiros,

como fez, de vez que esses di-

reitos pertenciam ao queixoso.

Em torno do fato foi instaurado

inquérito na Delegacia de Rou-

bos e Falsificações.

Os Empregados da Shell

Reclamam Pagamento

Cinquenta e dois trabalhado-

res da Shell Mex do Brasil Li-

mitada estiveram, ontem, no

Serviço Distribuidor da Justiça

do Trabalho, onde apresentaram

uma reclamação contra a refe-

rência empresa no que concerne

ao pagamento do repouso sema-

nal remunerado.

Alegaram os reclamantes que

não têm recebido o dito paga-

mento, em flagrante desrespeito às

leis vigentes.

UMA SANTA SURGE...

(Conclusão da 12.ª página)

ção sentiram em seu estado de

saúde. Ozita manda que todos

tenham fé e voltem no próximo

dia de recepção. Ao seu lado,

o esposo assiste ao trabalho. Os

doentes pedem fotografias da

Santa e, em alguns casos, dex-

am moedas de pequeno valor, em

troca.

DESMAIOU E CONSEGUIU

ANDAR

Em dado momento, Ozita pede

a todos que abram espaço para

dar passagem a uma velha que

não podia andar e, depois das

visitas à Santa, está se locomo-

vendo por ela própria. A vel-

ha surge, dá uma volta pela

sala, sorri, agradece, para a

Ozita e, em companhia de uma

netá, desaparece por uma das

portas da sala. Trata-se de Ma-

ria Francisca Santos, residente

no Alto da Boa Vista, em Ara-

caju, atacada de reumatismo.

A cena seguinte é elocuiçã.

O último doente do dia, João

Evangelista, residente no Ma-

nuel Preto, paralítico há 31

anos. Chegou à casa de Santa

Ozita transportado em uma car-

rota. Era a primeira vez que

procurava Ozita. Após penoso

estorço por parte daqueles que

o ajudavam, inclusive o repor-

ter José Francisco Santos, João

Evangelista chega em frente a

Ozita. Um silêncio completo do-

minou o ambiente. Instante de-

pois, Evangelista desmaiou, cai-

do ao solo. Ninguém se moveu

de onde estava. Ozita, de fisio-

nomia doce, olhava o paralítico

sem nenhuma transformação em

sua fisionomia. Apenas o físta-

va de uma mancha que pareceu

aos presentes um pouco firme-

decidida. Mas a cena foi rá-

## Companhia de Comércio e Indústria "EXIMBRAZ"

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias subme-

tidos à vossa apreciação os atos e contas da Diretoria, relativos

ao exercício de 1951.

Durante este período foi instalada nossa fábrica de limas

de aço e temos a expectativa que a mesma no exercício corrente

entrará em plena atividade, dando lucros compensatórios.

Para que qualquer esclarecimento a Diretoria permaneça à vos-

sa disposição.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1952. — Laszlo Sebok — Di-

retor-Comercial. — Elizabeth A. Vasarhelyi — Diretor-Gerente.

### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

#### ATIVO

|                                                       | Cr\$         |
|-------------------------------------------------------|--------------|
| DISPONÍVEL                                            |              |
| Caixa .....                                           | 64.993,70    |
| REALIZÁVEL                                            |              |
| Materia prima, produção e materiais diversos .....    | 324.336,90   |
| IMOBILIZADO                                           |              |
| Maquinário, instalações, ferramentas e matrizes ..... | 521.233,60   |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO                                 |              |
| Ações caucionadas e cauções .....                     | 31.504,20    |
| LUCROS E PERDAS .....                                 | 246.053,20   |
|                                                       | 1.188.121,60 |

#### PASSIVO

|                                                        | Cr\$         |
|--------------------------------------------------------|--------------|
| NAO EXIGÍVEL                                           |              |
| Capital .....                                          | 1.000.000,00 |
| Depreciações .....                                     | 720,00       |
| EXIGÍVEL                                               |              |
| Contas a pagar, c/c garantida e contribuições da ..... | 155.897,40   |
| Previdência Social .....                               |              |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO                                  |              |
| Caução e títulos caucionados .....                     | 31.504,20    |
|                                                        | 1.188.121,60 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — Elizabeth A. Vasarhelyi — Diretor-Gerente. — Laszlo Sebok — Diretor-Comercial. — Oswaldo Ferreira — Contador Registrado sob número 840 no Conselho Regional de Contabilidade.

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

#### DÉBITO

|                           | Cr\$       |
|---------------------------|------------|
| a DESPESAS GERAIS         |            |
| a Veículos .....          | 216.366,90 |
| a Impostos Diversos ..... | 20.500,00  |
| Saldo de 1950 .....       | 4.347,20   |
|                           | 241.214,10 |
|                           | 289.863,70 |

#### CREDITO

|                            | Cr\$       |
|----------------------------|------------|
| de Juros e Descontos ..... | 608,60     |
| de Comissões .....         | 42.815,60  |
| de Produção .....          | 386,40     |
| Saldo para 1952 .....      | 246.053,20 |
|                            | 289.863,70 |

Elizabeth A. Vasarhelyi — Diretor-Gerente. — Laszlo Sebok — Diretor-Comercial. — Oswaldo Ferreira — Contador Registrado sob número 840 no Conselho Regional de Contabilidade.

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Havendo procedido a rigoroso exame nos livros de escrituração e documentos relativos ao exercício de 1951, e encontrando tudo em perfeita ordem, somos de parecer que o Balanço Geral está certo, exprime a verdade e como tal deve ser aprovado, assim como, as contas e atos da Diretoria no respectivo exercício.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1952. — Helio Gomes Cruz —

Oswaldo Ferreira — Clemente Gomez da Silva.

## Serão Ouvidos Todos os Aviadores Cíveis Que

Estavam Fora do Rio, Domingo de Carnaval —

Motivo: Essa é a Profissão do Matador — Fora

de Cogitações o Tte. Bandeira — Retratos Para

Serem Apresentados à Testemunha Misteriosa

As contradições do que vinham afirmando, as autoridades do 2.º Distrito Policial não possuem algo de concreto para identificar o matador do bancário Afrânio Arsenio de Lemos.

As investigações seguem o critério de exclusão, baseado, tão somente, na pista fornecida pela pessoa que, no dia do crime, se encontrava em companhia de um senhor casado, próximo ao Clube dos Calceiros, onde o bancário foi abatido.

A informação principal dada pela senhora é que o criminoso dissera, ao iniciar a discussão com a vítima, que não ficava bem para um aviador ser traído pela sua esposa.

#### ELIMINAÇÃO

Partindo desse ponto o comissário Dourado fez, rapidamente, convenhamos, uma relação completa de todos os pilotos civis, morenos, de estatura normal, com bigodes, e que no Carnaval não se encontravam no Rio.

O Carnaval foi levado em consideração por se saber, que, a vítima foi vista em companhia de uma bonita criatura em um dos bailes carnavalescos da A. B. B.

Ontem, durante o dia e à noite, o comissário procurou diversas senhoras casadas com aviadores civis, pedindo-lhes retratos de seus esposos e interrogando-as com habilidade.

O trabalho foi feito por amigos de Afrânio e seu irmão Aluizio, munidos de barco, eletrolâmpada e oculos de mergulhadores. O trecho indicado pela testemunha foi vasculhado com o aparelho enquanto Ernesto (amigo de Afrânio) mergulhava para ver as reações do aparelho.

Agora o banho e o pequeno número de curiosos que atraíram para aquela local nada mais foi conseguido.

SERA' UMA GRANDE SURPRESA

Não obstante os consecutivos fracassos da polícia, ainda continuam afirmando que ela sabe perfeitamente quem é o criminoso.

Está agindo como quem lança uma cortina de fumaça para esconder os seus verdadeiros movimentos.

Por hoje, podemos adiantar unicamente que, quando os ho-

ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª página)

as possuem apenas nas mucosas, assim quando o cão se cansa imediatamente começa a respirar rapidamente e projeta a língua para fora, para aumentar a superfície da evaporação.

Possui a água ainda outras propriedades, como as propriedades químicas que são de número maior, que fogem, porém ao nosso ponto de vista. Há que se referir ainda a grande condutibilidade de calor existente neste líquido e que é uma das maiores conhecidas. Graças a isto, quando introduzimos uma parte do corpo num ambiente de temperatura diferente, quer mais baixa quer mais elevada, esta temperatura não é apenas sensível neste ponto de contacto, mas também na região adjacente, visto que devido à grande condutibilidade da água, o calor se propaga imediatamente evitando grande número de vezes lesões locais de grande importância, como a congelação que pode ocorrer nos dedos e outras extremidades do corpo de pequena circulação, produzida nos países frios e que acarreta normalmente a gangrena e a aplicação do recurso extremo para a sua cura, que é a amputação.

Outra particularidade física da água é a sua capacidade dissolvente, por isso é conhecida como solvente universal visto dissolver a maior parte das substâncias. As substâncias ingeridas na alimentação são transformadas em outras mais simples para poder ser assimiladas pelo organismo e a água é o principal agente de dissolução e de importância posterior nos fenômenos osmóticos, isto é, a absorção das substâncias alimentares pelas células através de suas membranas.

DESMAIOU E CONSEGUIU ANDAR

Em dado momento, Ozita pede a todos que abram espaço para dar passagem a uma velha que não podia andar e, depois das visitas à Santa, está se locomovendo por ela própria. A velha surge, dá uma volta pela sala, sorri, agradece, para a Ozita e, em companhia de uma netá, desaparece por uma das portas da sala. Trata-se de Maria Francisca Santos, residente no Alto da Boa Vista, em Aracaju, atacada de reumatismo.

A cena seguinte é elocuição. O último doente do dia, João Evangelista, residente no Manuel Preto, paralítico há 31 anos. Chegou à casa de Santa Ozita transportado em uma carrota. Era a primeira vez que procurava Ozita. Após penoso estorço por parte daqueles que o ajudavam, inclusive o repórter José Francisco Santos, João Evangelista chega em frente a Ozita. Um silêncio completo dominou o ambiente. Instante depois, Evangelista desmaiou, caindo ao solo. Ninguém se moveu de onde estava. Ozita, de fisio-

nomia doce, olhava o paralítico sem nenhuma transformação em sua fisionomia. Apenas o físta-

va de uma mancha que pareceu aos presentes um pouco firme-

decidida. Mas a cena foi rápida. Decorridos alguns segundos, Evangelista, sozinho, ergue-se do solo. Com dificuldade, denotando esforço, fica de pé, sem usar muletas ou bastão.

Neste momento, Ozita diz: Evangelista, com dificuldade, percorre a sala, alcança o corredor e volta ao local da partida. Ozita lhe diz para voltar em outro dia. E já de volta ao mesmo meio de transporte utilizado para a viagem à casa de Ozita, Evangelista declara ao repórter tudo que sentiu: uma forte reação, apenas.

DESMAIOU E CONSEGUIU ANDAR

O repórter deixou a casa de Ozita e se meteu entre a multidão estacionada em sua frente. Colheu depoimentos pessoais de grande número das pessoas ali presentes. E de todas ouviu as mais entusiasmáticas palavras e os mais ruidosos elogios à ação curativa de Ozita. Um postal, com o retrato de Ozita, estava em todas as mãos com a inscrição: "Qu











# FLAMBOYANT-700 EM 43"-FÁCIL

HELL CAT "Cozinhou" ITAPORANGA — JAMEGÃO e EUCLIDES Marcaram 37" Para os 600 Metros, Suave — D. SINHA Continua "Tinindo"

Apresentação dos aprendizes dos animais inscritos para sábado e domingo na Gávea, segundo nosso observador JULIO CARVALHO SABÃO

**1.ª CARREIRA**  
ONATO — Diaz, 700 em 43"25  
OSMAN — Pinheiro, 600 em 37",  
GOUD FRIEND — Ribas, 600 em 37",  
OJERIZA — M. Henrique, 700 em 43" com agarrado,  
OLINDA — D. Silva, 600 em 37" locala.

**2.ª CARREIRA**  
HELL CAT — Diaz, 600 em 37"25  
ACROPOLE — Marchant, 600 em 37" com sobras,  
HIDE — Ullas, 600 em 38" com grandes reservas,  
HIDALGA — Pinheiro, 600 em 37" pouca ação.

**3.ª CARREIRA**  
VARDAM — Martins, 700 em 44",  
HOLGE — Brito, 600 em 39",  
ORO — Calleri, 600 em 37"25  
EL MATACHIM — Rigoni, 600 em 38" firme.

**4.ª CARREIRA**  
PATH FINDER — Macedo, 600 em 37"25  
CANGAPE — Tinoco, 600 em 51",  
MANDI — Ullas, 600 em 38" firme.

**5.ª CARREIRA**  
INDISCRETO — Cunha, 700 em 41"25  
GOLDENA — Diaz, 600 em 50",  
CUPLETISTA — Câmara, 600 em 37"25  
HIDALGA — Macêdo, 600 em 38"25  
A CORUNA — Tavares, 800 em 31" muito fácil.

**6.ª CARREIRA**  
ISLANDIA — Diaz, 600 em 36"25  
Primavera F. C. x Riso da Floresta F. C.

Domingo próximo, no campo do Rio de Janeiro, F. C. de Vila Galois, será realizada uma interessante peleja-revanche entre os quadros acima. Na partida anterior a representação do Primavera saiu-se vencedor pelo apertado escore de 2 x 1, depois de uma luta sensacional. Para este prêmio a direção técnica do Primavera pede o comprometimento dos elementos mais escalados, assim como os reservas, às 13 horas, na sede.

1.º quadro — Manoel, Orlando e Edson; Geraldo I, Geraldo II e Lopes; Julio, Oliveira, Leleco, Di e Zé Pequeno.

2.º quadro — Juny, Satiro e Cíntia; Salvador, Ademir e Marcelino; Damiano, Vavinho, Paulo, Alívio e Zé Maria.

Treinarão, ontem, pela manhã, no estádio de General Severiano, os profissionais botafoguenses, em treino coletivo, sob os ordens de Carvalho Leite.

Informamos de São Paulo, que Amore, atual técnico do Santos, F. C. foi convidado pelo F. P. F. para ser o treinador do selecionado paulista no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Está sendo esperada em Recife a delegação mineira de futebol que ali enfrentará os pernambucanos, pelo Campeonato Brasileiro. A peleja é cercada de curiosidade por ser a primeira vez que os mineiros jogam naquele Estado.

**NOTAS EXTRAS**

Segunda amanhã para São Paulo os amadores cariocas, que realizarão um jogo amistoso em Vila Belmiro, no próximo domingo, contra o Santos F. C.

O Vasco jogará amanhã em Florinópolis, contra um "team" local.

Treinarão, ontem, pela manhã, no estádio de General Severiano, os profissionais botafoguenses, em treino coletivo, sob os ordens de Carvalho Leite.

Informamos de São Paulo, que Amore, atual técnico do Santos, F. C. foi convidado pelo F. P. F. para ser o treinador do selecionado paulista no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Está sendo esperada em Recife a delegação mineira de futebol que ali enfrentará os pernambucanos, pelo Campeonato Brasileiro. A peleja é cercada de curiosidade por ser a primeira vez que os mineiros jogam naquele Estado.

**ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS**

**1.ª CARREIRA**  
NORMALISTA, com Castilho, trabalhando a distância de 1.300 metros, marcou 66", sem deixar boa impressão. Normalista é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Ullas na 1.ª etapa, marcando 36", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37"25, deixando muito boa impressão. Normalista, com Tinoco, venceu no domingo 1.300 metros em 65", acompanhando Cupletista até o fim da corrida. Cupletista, com Ullas, venceu no domingo 1.300 metros em 65", acompanhando Cupletista até o fim da corrida. Cupletista, com Ullas, venceu no domingo 1.300 metros em 65", acompanhando Cupletista até o fim da corrida.

**2.ª CARREIRA**  
HELL CAT, com Diaz, 600 em 37"25, deixando muito boa impressão. Hell Cat é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Ullas na 1.ª etapa, marcando 36", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37"25, deixando muito boa impressão. Hell Cat, com Diaz, 600 em 37"25, deixando muito boa impressão.

**3.ª CARREIRA**  
VARDAM, com Martins, 700 em 44", deixando muito boa impressão. Vardam é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 700 com Martins na 1.ª etapa, marcando 44", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 700 em 44", deixando muito boa impressão. Vardam, com Martins, 700 em 44", deixando muito boa impressão.

**4.ª CARREIRA**  
PATH FINDER, com Macedo, 600 em 37"25, deixando muito boa impressão. Path Finder é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Macedo na 1.ª etapa, marcando 37"25, sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37"25, deixando muito boa impressão. Path Finder, com Macedo, 600 em 37"25, deixando muito boa impressão.

**5.ª CARREIRA**  
INDISCRETO, com Cunha, 700 em 41"25, deixando muito boa impressão. Indiscreto é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 700 com Cunha na 1.ª etapa, marcando 41"25, sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 700 em 41"25, deixando muito boa impressão. Indiscreto, com Cunha, 700 em 41"25, deixando muito boa impressão.

**6.ª CARREIRA**  
ISLANDIA, com Diaz, 600 em 36"25, deixando muito boa impressão. Islandia é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Diaz na 1.ª etapa, marcando 36"25, sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 36"25, deixando muito boa impressão. Islandia, com Diaz, 600 em 36"25, deixando muito boa impressão.

**7.ª CARREIRA**  
MONDEL, com Meireles, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Mondel é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Meireles na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Mondel, com Meireles, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**8.ª CARREIRA**  
FAVORIT, com Ullas, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Favorit é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Ullas na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Favorit, com Ullas, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**9.ª CARREIRA**  
EUCLIDES, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Euclides é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Tinoco na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Euclides, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**10.ª CARREIRA**  
JAMEGÃO, com Rigoni, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Jamegão é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Rigoni na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Jamegão, com Rigoni, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**11.ª CARREIRA**  
MARINHEIRA, com Cunha, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Marinheira é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Cunha na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Marinheira, com Cunha, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**12.ª CARREIRA**  
GORGONA, com Camara, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Gorgona é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Camara na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Gorgona, com Camara, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**13.ª CARREIRA**  
DONA SINHA, com Calleri, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Dona Sinha é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Calleri na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Dona Sinha, com Calleri, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**14.ª CARREIRA**  
MURUC, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Muruc é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Tinoco na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Muruc, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**15.ª CARREIRA**  
LARIUE, com Calleri, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Lariue é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Calleri na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Lariue, com Calleri, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**16.ª CARREIRA**  
MASTER BOB, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Master Bob é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Tinoco na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Master Bob, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**17.ª CARREIRA**  
DON CARRELLI, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Don Carrelli é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Tinoco na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Don Carrelli, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**18.ª CARREIRA**  
EUDORA, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Eudora é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Tinoco na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Eudora, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**19.ª CARREIRA**  
BISONO, com Ribas, 800 em 50", deixando muito boa impressão. Bisoño é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 800 com Ribas na 1.ª etapa, marcando 50", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 800 em 50", deixando muito boa impressão. Bisoño, com Ribas, 800 em 50", deixando muito boa impressão.

**20.ª CARREIRA**  
KENTUCKY, com Calleri, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Kentucky é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Calleri na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Kentucky, com Calleri, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**21.ª CARREIRA**  
GARGUERO, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Garguero é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Tinoco na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Garguero, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**22.ª CARREIRA**  
LARIUE, com Calleri, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Lariue é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Calleri na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Lariue, com Calleri, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**23.ª CARREIRA**  
MASTER BOB, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão. Master Bob é uma égua de "treinamento" difícil, pois corre bem, para logo decar de estado. Esta semana seu florescimento não foi bom. Apontou 600 com Tinoco na 1.ª etapa, marcando 37", sem agarrado. Sua vitória com algumas reservas, sua vitória deve agradar a primeira apresentação, na Gávea. Apontou na quinta-feira 600 em 37", deixando muito boa impressão. Master Bob, com Tinoco, 600 em 37", deixando muito boa impressão.

**QUILHA** — Marchant, 360 em 22"35 regular.  
**VALENTINE** — Meszaros, 360 em 22"35 regular.  
**EGEA** — Cunha, 600 em 36"35 perdendo para Estuário.  
**BATUA** — Tinoco, 600 em 37"25 sem agarrado.  
**FLAMBOYANT** — Pinheiro, 600 em 37"15 locala.  
**BELEZA** — Waldemiro, 600 em 37"15 locala.  
**ORITIA** — Ullas, 600 em 41"56 deixando 200 metros e chegou muito bem.

**7.ª CARREIRA**  
FLAMBOYANT — Diaz, 700 em 43"25 com muita ação.  
HORATIO — Pinheiro, 600 em 38"35 muito pouca ação.  
NOCAUTE — Ullas, 600 em 38"35 com sobras.  
KANYAR — Meszaros, 360 em 22"35 perdendo para Estuário.  
PERAN — J. Araújo, 600 em 51" regular.  
SARILHO — Tavares, 600 em 51" regular.

**8.ª CARREIRA**  
UTACO — Linhares, 800 em 51"45 perdendo para Canapé.  
HASTIM — Pinheiro, 800 em 53" fácil.  
CRITERIUM — Lad, 800 em 51" boa ação.  
PETA — Marchant, 600 em 36"25 muito firme.

**9.ª CARREIRA**  
CORRIDA DE DOMINGO  
**1.ª CARREIRA**  
NORMALISTA — Ullas, 600 em 36"25 com muita ação.  
LUJAN — J. Martins, 700 em 44"25 com sobras.  
MITRA — Reyna, 600 em 37"25 com sobras.  
DAMARENA — M. Henrique, 600 em 38"25 com sobras.  
INSPIRACAO — Tinoco, 600 em 37"25 com sobras.

**2.ª CARREIRA**  
DRAKSAR — Ullas, 600 em 39"25 com sobras.  
MANOLETE — Cunha, 600 em 39"25 com sobras.  
RIALTO — Domingos, 600 em 39"25 com sobras.  
MURUC — Latorre, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTUÁRIO — Diaz, 600 em 36"25 com sobras.

**3.ª CARREIRA**  
ITAPORANGA — Diaz, 600 em 37"25 com sobras.

**4.ª CARREIRA**  
NOVICO — Ollas, 600 em 40"25 com sobras.  
PINDORA — Calleri, 600 em 38"25 com sobras.  
POLONAISE — Macedo, 360 em 22"25 com sobras.  
PETEM — M. Henrique, 360 em 22"25 com sobras.  
MIRAGEM — N. Pereira, 360 em 23"25 com sobras.

**5.ª CARREIRA**  
MONDEL — Meireles, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTALO — Brito, 800 em 52"25 com sobras.  
LUCIFER — D. P. Silva, 600 em 51"25 com sobras.  
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 38"35 com sobras.  
AQUILA — Domingos, 600 em 36"25 com sobras.  
HOOD — Tavares, 600 em 37"25 com sobras.  
IDEALISTA — Waldemiro, 600 em 37"25 com sobras.  
MORATIN — Reza, 600 em 36"25 com sobras.  
INTREPIDO — J. Ribas, 700 em 44"25 com sobras.

**6.ª CARREIRA**  
FAVORIT — Ullas, 360 em 21"15 com sobras.  
CURIO — Cunha, 600 em 41"56 com sobras.  
JAMEGÃO — Rigoni e EUCLIDES — Macedo, 600 em 37"25 com sobras.

**7.ª CARREIRA**  
MONDEL — Meireles, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTALO — Brito, 800 em 52"25 com sobras.  
LUCIFER — D. P. Silva, 600 em 51"25 com sobras.  
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 38"35 com sobras.  
AQUILA — Domingos, 600 em 36"25 com sobras.  
HOOD — Tavares, 600 em 37"25 com sobras.  
IDEALISTA — Waldemiro, 600 em 37"25 com sobras.  
MORATIN — Reza, 600 em 36"25 com sobras.  
INTREPIDO — J. Ribas, 700 em 44"25 com sobras.

**8.ª CARREIRA**  
FAVORIT — Ullas, 360 em 21"15 com sobras.  
CURIO — Cunha, 600 em 41"56 com sobras.  
JAMEGÃO — Rigoni e EUCLIDES — Macedo, 600 em 37"25 com sobras.

**9.ª CARREIRA**  
MONDEL — Meireles, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTALO — Brito, 800 em 52"25 com sobras.  
LUCIFER — D. P. Silva, 600 em 51"25 com sobras.  
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 38"35 com sobras.  
AQUILA — Domingos, 600 em 36"25 com sobras.  
HOOD — Tavares, 600 em 37"25 com sobras.  
IDEALISTA — Waldemiro, 600 em 37"25 com sobras.  
MORATIN — Reza, 600 em 36"25 com sobras.  
INTREPIDO — J. Ribas, 700 em 44"25 com sobras.

**10.ª CARREIRA**  
FAVORIT — Ullas, 360 em 21"15 com sobras.  
CURIO — Cunha, 600 em 41"56 com sobras.  
JAMEGÃO — Rigoni e EUCLIDES — Macedo, 600 em 37"25 com sobras.

**11.ª CARREIRA**  
MONDEL — Meireles, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTALO — Brito, 800 em 52"25 com sobras.  
LUCIFER — D. P. Silva, 600 em 51"25 com sobras.  
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 38"35 com sobras.  
AQUILA — Domingos, 600 em 36"25 com sobras.  
HOOD — Tavares, 600 em 37"25 com sobras.  
IDEALISTA — Waldemiro, 600 em 37"25 com sobras.  
MORATIN — Reza, 600 em 36"25 com sobras.  
INTREPIDO — J. Ribas, 700 em 44"25 com sobras.

**12.ª CARREIRA**  
FAVORIT — Ullas, 360 em 21"15 com sobras.  
CURIO — Cunha, 600 em 41"56 com sobras.  
JAMEGÃO — Rigoni e EUCLIDES — Macedo, 600 em 37"25 com sobras.

**13.ª CARREIRA**  
MONDEL — Meireles, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTALO — Brito, 800 em 52"25 com sobras.  
LUCIFER — D. P. Silva, 600 em 51"25 com sobras.  
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 38"35 com sobras.  
AQUILA — Domingos, 600 em 36"25 com sobras.  
HOOD — Tavares, 600 em 37"25 com sobras.  
IDEALISTA — Waldemiro, 600 em 37"25 com sobras.  
MORATIN — Reza, 600 em 36"25 com sobras.  
INTREPIDO — J. Ribas, 700 em 44"25 com sobras.

**14.ª CARREIRA**  
FAVORIT — Ullas, 360 em 21"15 com sobras.  
CURIO — Cunha, 600 em 41"56 com sobras.  
JAMEGÃO — Rigoni e EUCLIDES — Macedo, 600 em 37"25 com sobras.

**15.ª CARREIRA**  
MONDEL — Meireles, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTALO — Brito, 800 em 52"25 com sobras.  
LUCIFER — D. P. Silva, 600 em 51"25 com sobras.  
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 38"35 com sobras.  
AQUILA — Domingos, 600 em 36"25 com sobras.  
HOOD — Tavares, 600 em 37"25 com sobras.  
IDEALISTA — Waldemiro, 600 em 37"25 com sobras.  
MORATIN — Reza, 600 em 36"25 com sobras.  
INTREPIDO — J. Ribas, 700 em 44"25 com sobras.

**16.ª CARREIRA**  
FAVORIT — Ullas, 360 em 21"15 com sobras.  
CURIO — Cunha, 600 em 41"56 com sobras.  
JAMEGÃO — Rigoni e EUCLIDES — Macedo, 600 em 37"25 com sobras.

**17.ª CARREIRA**  
MONDEL — Meireles, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTALO — Brito, 800 em 52"25 com sobras.  
LUCIFER — D. P. Silva, 600 em 51"25 com sobras.  
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 38"35 com sobras.  
AQUILA — Domingos, 600 em 36"25 com sobras.  
HOOD — Tavares, 600 em 37"25 com sobras.  
IDEALISTA — Waldemiro, 600 em 37"25 com sobras.  
MORATIN — Reza, 600 em 36"25 com sobras.  
INTREPIDO — J. Ribas, 700 em 44"25 com sobras.

**18.ª CARREIRA**  
FAVORIT — Ullas, 360 em 21"15 com sobras.  
CURIO — Cunha, 600 em 41"56 com sobras.  
JAMEGÃO — Rigoni e EUCLIDES — Macedo, 600 em 37"25 com sobras.

**19.ª CARREIRA**  
MONDEL — Meireles, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTALO — Brito, 800 em 52"25 com sobras.  
LUCIFER — D. P. Silva, 600 em 51"25 com sobras.  
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 38"35 com sobras.  
AQUILA — Domingos, 600 em 36"25 com sobras.  
HOOD — Tavares, 600 em 37"25 com sobras.  
IDEALISTA — Waldemiro, 600 em 37"25 com sobras.  
MORATIN — Reza, 600 em 36"25 com sobras.  
INTREPIDO — J. Ribas, 700 em 44"25 com sobras.

**20.ª CARREIRA**  
FAVORIT — Ullas, 360 em 21"15 com sobras.  
CURIO — Cunha, 600 em 41"56 com sobras.  
JAMEGÃO — Rigoni e EUCLIDES — Macedo, 600 em 37"25 com sobras.

**21.ª CARREIRA**  
MONDEL — Meireles, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTALO — Brito, 800 em 52"25 com sobras.  
LUCIFER — D. P. Silva, 600 em 51"25 com sobras.  
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 38"35 com sobras.  
AQUILA — Domingos, 600 em 36"25 com sobras.  
HOOD — Tavares, 600 em 37"25 com sobras.  
IDEALISTA — Waldemiro, 600 em 37"25 com sobras.  
MORATIN — Reza, 600 em 36"25 com sobras.  
INTREPIDO — J. Ribas, 700 em 44"25 com sobras.

**22.ª CARREIRA**  
FAVORIT — Ullas, 360 em 21"15 com sobras.  
CURIO — Cunha, 600 em 41"56 com sobras.  
JAMEGÃO — Rigoni e EUCLIDES — Macedo, 600 em 37"25 com sobras.

**23.ª CARREIRA**  
MONDEL — Meireles, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTALO — Brito, 800 em 52"25 com sobras.  
LUCIFER — D. P. Silva, 600 em 51"25 com sobras.  
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 38"35 com sobras.  
AQUILA — Domingos, 600 em 36"25 com sobras.  
HOOD — Tavares, 600 em 37"25 com sobras.  
IDEALISTA — Waldemiro, 600 em 37"25 com sobras.  
MORATIN — Reza, 600 em 36"25 com sobras.  
INTREPIDO — J. Ribas, 700 em 44"25 com sobras.

**24.ª CARREIRA**  
FAVORIT — Ullas, 360 em 21"15 com sobras.  
CURIO — Cunha, 600 em 41"56 com sobras.  
JAMEGÃO — Rigoni e EUCLIDES — Macedo, 600 em 37"25 com sobras.

**25.ª CARREIRA**  
MONDEL — Meireles, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTALO — Brito, 800 em 52"25 com sobras.  
LUCIFER — D. P. Silva, 600 em 51"25 com sobras.  
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 38"35 com sobras.  
AQUILA — Domingos, 600 em 36"25 com sobras.  
HOOD — Tavares, 600 em 37"25 com sobras.  
IDEALISTA — Waldemiro, 600 em 37"25 com sobras.  
MORATIN — Reza, 600 em 36"25 com sobras.  
INTREPIDO — J. Ribas, 700 em 44"25 com sobras.

**26.ª CARREIRA**  
FAVORIT — Ullas, 360 em 21"15 com sobras.  
CURIO — Cunha, 600 em 41"56 com sobras.  
JAMEGÃO — Rigoni e EUCLIDES — Macedo, 600 em 37"25 com sobras.

**27.ª CARREIRA**  
MONDEL — Meireles, 600 em 37"25 com sobras.  
ESTALO — Brito, 800 em 52"25 com sobras.  
LUCIFER — D. P. Silva, 600 em 51"25 com sobras.  
JEQUITINHONHA — Lad, 600 em 38"35 com sobras.  
AQUILA — Domingos, 600 em 36"25 com sobras.  
HOOD — Tavares, 600 em 37"25 com sobras.  
IDEALISTA — Waldemiro, 600 em 37"25 com sobras.  
MORATIN — Reza, 600 em 36"25 com sobras.  
INTREPIDO — J. Ribas, 700 em 44"25 com sobras.

**28.ª CARREIRA**  
FAVORIT — Ullas, 360 em 21"15 com sobras.  
CURIO — Cunha, 600 em 41"56 com sobras.  
JAMEGÃO — Rigoni e EUCLIDES — Macedo, 600 em 37"25 com sobras.



# FRACASSOU A C. O. F. A. P. NA DISTRIBUIÇÃO DO PEIXE

## A Orquestra Sinfônica Nos Subúrbios Cariocas

URUCANIA EM SERGIPE



"Santa" Ozila, em Aracaju, Sergipe, está fazendo surgir em torno do seu nome um espetáculo de fé e de crença popular, semelhante ao do padre Antônio

## Uma Santa Surge em Aracaju

Muletas, Bastões e Óculos, Provas Das Curas Que Realizou de Paralíticos e Cegos — Seu Poder Sobrenatural se Exerce, Apenas, Três Vezes Por Semana — Procurada Por Uma Multidão

Na casa n. 368, da rua Amazonas, em Aracaju, um amontoado de muletas gastas pelo constante uso, e vários óculos negros, são as testemunhas mudas das curas praticadas por Ozila de Carvalho Lima, a Santa Ozila que está despertando a maior atenção e o maior interesse da população de Sergipe. Pelas ruas da cidade, os ex-paralíticos e ex-cegos beneficiados pelos poderes sobrenaturais da Santa, são as testemunhas vivas que não ocultam a graça recebida. E em frente à casa da Santa cresce a multidão que aguarda o momento de se colocar em frente a Ozila.

UMA VOZ, HÁ CINCO ANOS...

A história de Santa Ozila foi contada, em todos os seus detalhes, pelo repórter José Francisco Santos, num jornal local. E os fatos publicados foram observados pessoalmente por ele, com a maior isenção de ânimo, disposto que estava, ao ir fazer a reportagem de Ozila, não se deixar impressionar por alegações de interpostas pessoas, e sim, unicamente, por aquilo que seus próprios olhos vissem.

Ozila começou o relato de sua história: há cinco anos, estava em casa com sua família, quando ouviu uma voz dizer-lhe que se preparasse para curar cegos e aleijados. Até, então, nenhuma outra manifestação estranha ou sobrenatural ocorrera em sua vida. Nasceu em Pernambuco e tanto sua infância quanto sua adolescência decorreram inteiramente normais. Casou-se e viveu na maior felicidade com seu esposo. E nunca esperou que, um dia, fosse escolhida para praticar as curas que vem fazendo.

UM MÊS E CENTENAS DE CURAS

Percorreu vários Estados, depois do aviso misterioso. Começou a observar que, quando se concentrava diante de um aleijado ou um cego, pensando em seu restabelecimento, o doente ficava bom. Há um mês está em Aracaju e já realizou centenas dessas curas. Seu poder sobrenatural apenas se exerce às terças, quintas e domingos, embora S. Marcos diga que os milagres não têm dia nem hora marcada para se realizarem.

DEVOTA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO

Ozila diz que é devota de N. S. da Conceição. No momento da visita do repórter, a porta de sua residência se abriu, dando entrada a algumas dezenas de pessoas que, em fila, queriam receber a bênção da Santa. As curas se realizam após várias e seguidas visitas, havendo casos de tratamentos interrompidos onde os pacientes tiveram seus padecimentos agravados. Não usa remédios ou qualquer receita. "Os que se tratam comigo necessitam de fé

## Amanhã, no Campo de S. Cristóvão

Inicia-se, amanhã, no campo do São Cristóvão, a série de 23 espetáculos que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, este ano, nos subúrbios da zona suburbana e rural da cidade. O concerto musical será inteiramente grátis, com o objetivo de oferecer ao povo, através da boa música, produções populares e do folclore nacional.

O PROGRAMA DA OSB A Orquestra Sinfônica Brasileira com a realização desse programa, visa se apresentar, diante das assistências que, de outro modo, dificilmente teriam contato com a Orquestra. Exibindo-se em praça pública e em locais diferentes, a O.S.B. renova seu auditório em cada execução. Além disso, a organização dos concertos para tais exhibições foi feita de maneira cuidadosamente pensada, a fim de realizar, uma espécie de música ao alcance dos principiantes.

DE CESTA EM CESTA...



Os peixes, trazidos nos barcos, são descarregados no Entrepósito nessas cestas. Entrar no Entrepósito é fácil, como se vê, mas sair...

Copacabana: Robalos a 25  
Saúde: Pescadinha a 20  
Penha: Camarão a 43  
Bento Ribeiro: Corvina a 23

A COFAP fracassou completamente nesta Semana Santa: nem o peixe está sendo vendido pelos preços tabelados nem a distribuição atendeu aos interesses do público. Tantas providências, tanto dinheiro gasto, tantas promessas, tanto trabalho e o povo, no fim, não lucrou nada. Foi, apenas, sacrificado mais uma vez.

OS PREÇOS

Os preços estão longe de ser aqueles determinados pelo sr. Cabello. O que está vigorando é isso: Copacabana, robalos e enchovas a Cr\$ 25,00; Saúde, pescadinhas a Cr\$ 20,00; feira da Circular da Penha, camarão a Cr\$ 43,00; Bento Ribeiro, corvina a Cr\$ 23,00. As outras espécies e em outros lugares o "cambio-negro" está sendo abertamente praticado.

DISTRIBUIÇÃO

A distribuição não atendeu aos interesses do público. A nossa reportagem visitou os mercadinhos, peixarias e barracas, de tudo colhendo as mais amargas queixas contra a COFAP pela distribuição falha do peixe. Não receberam o suficiente para o consumo da freguesia.

NAS BARRACAS DO SAPS

Nas barracas do SAPS, o peixe vendido foi de segunda classe. Enchova, corvina e garoupa, pela manhã. À tarde, o estoque estava bastante reduzido.

PRIVILEGIOS

A reportagem encontrou, finalmente, peixe em abundância e de primeira nos postos da Cooperativa dos Pescadores e da COFAP. Mas como esses postos não cobriam a cidade toda, apenas os por acaso privilegiados moradores de suas imediações dispuseram daquilo que era um direito de toda a população carioca.

No acougue do sr. Puga, na avenida N. S. de Copacabana, a reportagem também encontrou peixe de todas as qualidades e em abundância. Mas só ali.

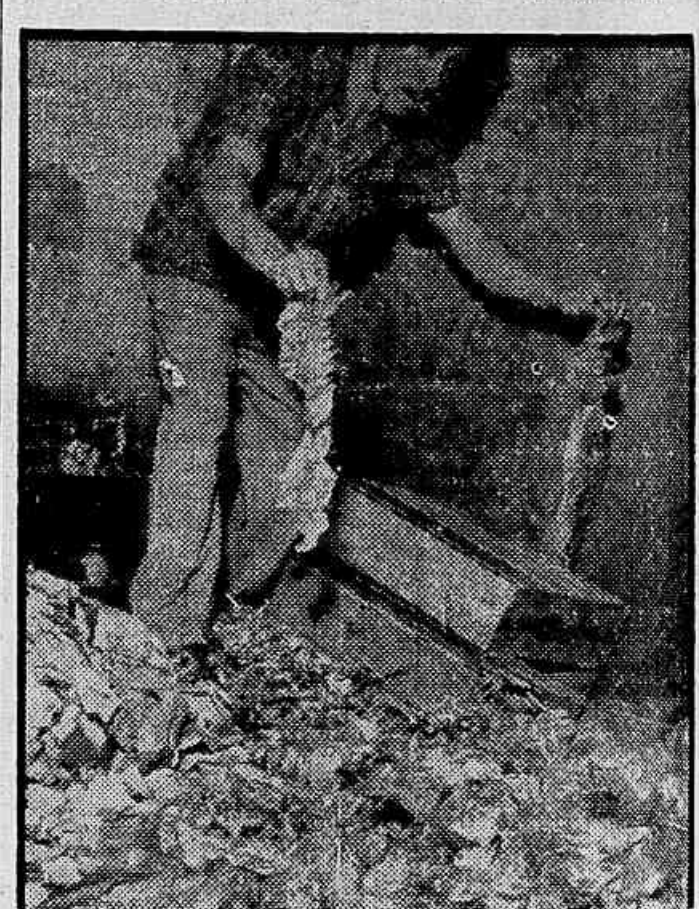
DEPOSITOS NO CHÃO

Na Praça da Independência e em frente à estação Pedro II o peixe estava sendo jogado no próprio chão, sem nenhum respeito às regras de higiene.

Dia 20 a Conferência da Juta

Em telegrama endereçado ao presidente da Associação Comercial do Pará, o ministro da Agricultura transferiu para o próximo dia 20 a Terceira Conferência Nacional da Juta.

LAGOSTAS "PAUS DE ARARA"



Chegaram trinta e cinco caixas de lagostas de Pernambuco, alimento preferido pelos gráfinos nestes dias de abstinência da Semana Santa. Mas que azar! Tudo estava estragado.

## Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 11 de Abril de 1952

## Atos Religiosos da Semana Santa

Hoje, sexta-feira da Paixão, todos os templos católicos desta Capital estão celebrando os atos religiosos comemorativos do momento culminante da semana santa. Dentre esses atos, destacam-se a missa dos Pre-santificados, a Procissão do Senhor Morto e a Procissão do Enterramento.

Catedral Metropolitana — Hoje às 9 horas. Missa dos Pre-santificados. Canto da Paixão. 15 horas — Exposição do Senhor Morto. 20 horas — Procissão do Senhor Morto, sendo Oficiante o exmo. Prelado, acolhido pelos cônegos Simeão Macedo e cônego Othon Mota.

Santidade Nacional da Adoração Perpétua — Hoje, às 8,30 horas. Missa dos Pre-santificados. 15 horas. Via Sacra. Exposição do Senhor Morto. Procissão do Enterramento.

Irmandade do S.S. Sacramento da Antiga Sé — Hoje, às 14 horas. Exposição do Senhor Morto. Venerável Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra — Hoje, das 15 às 22 horas. Ficarão postas a Sagrada Imagem do Senhor Morto. Às 20 horas, ocupará a tribuna Sagrada o orador sacro revmo. cônego José Tomaz de Aquino que fará o Sermão de Lágrimas.

Matriz de São Sebastião — Hoje, às 8 horas — Adoração da Cruz — Missa dos Pre-santificados. Às 15 horas — Via-Sacra e Sermão pelo Ppe. Frei Frederico de Mazarzani. Às 19 horas — Procissão do Senhor Morto e Nossa Senhora das Dores que percorrerá as ruas principais da Paróquia: Haddock Lobo — Caruso — Salimini — Afonso Pena e Haddock Lobo.

Matriz de Madureira — Hoje, às 7 horas — Missa dos Pre-santificados — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Translação do Santíssimo Sacramento — Conclusão do Ofício. Às 15 horas — Via-Sacra. Às 18 horas — Procissão do Enterramento — Percorrendo as ruas: Manuel Martins — Padre Manoel — João Vicente — Domingos Lopes e voltando por São Geraldo, a Matriz o Senhor Morto ficará exposto à veneração dos fiéis.

Igreja de São Francisco de Paula — Hoje, às 15 horas — Exposição da Imagem do Senhor Morto. Às 19 horas — Sermão da Soledade de Nossa Senhora, pelo caríssimo irmão Graduado — Monsenhor José Gonçalves Rezende. — Em seguida, entrada da Procissão do Senhor Morto sob a presidência de Sua Eminência o Senhor Cardeal Arcebispo, Domêgo da Ressurreição. Às 8 e 9,30 horas — Missas rezadas. Às 11 horas — Missa com cânticos e sermão ao Evangelho, pelo revmo. Monsenhor dr. Benedito Marinho, irmão da Ordem.

Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária — Hoje, às 9,30 horas — Missa dos pre-santificados, canto da Paixão, sermão pelo revmo. Monsenhor Prelado dr. Henrique de Magalhães, vigário da Paróquia da Candelária, e adoração da Cruz.

Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro do Grajaú — Hoje, às 7,30 horas. Missa dos Pre-santificados. Teatro eclesástico — Canto da Paixão. Às 14,30 horas — Santo exercício da "Via Sacra". O sermão da Paixão está a cargo de monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque, reitor do Seminário Arquidiocesano. Às 19 horas — Procissão do Enterramento, cantos de penitência.

Matriz de São Cosme e São Damião — Hoje, às 8,30 horas — Missa dos Pre-santificados com Canto

## Lei-Aumento de Anuidades, Aumento Para os Professores

Exposição de Motivos do Ministro da Educação ao Presidente da República — Será Enviada Mensagem ao Congresso

O Ministério da Educação vai entrar em entendimentos com as direções dos estabelecimentos de ensino, para que em cada aumento de anuidade, corresponda um aumento de salário para os professores, de acordo com as determinações do presidente da República. O Ministério, para tanto, está autorizado pelo art. 323 da Consolidação das Leis do Trabalho.

GRATIS O ENSINO DE GRAU MÉDIO

A determinação do Presidente da República foi dada em despacho nos dois expedientes do Ministério da Educação, dispondo sobre envio de projetos de lei ao Congresso. O primeiro projeto dispõe sobre a gratuidade do ensino de grau médio, estabelecendo que os estabelecimentos de ensino secundário e comercial deverão colocar à disposição do governo federal, anualmente, matrículas gratuitas equivalentes a cinco por cento do total de alunos contribuintes matriculados.

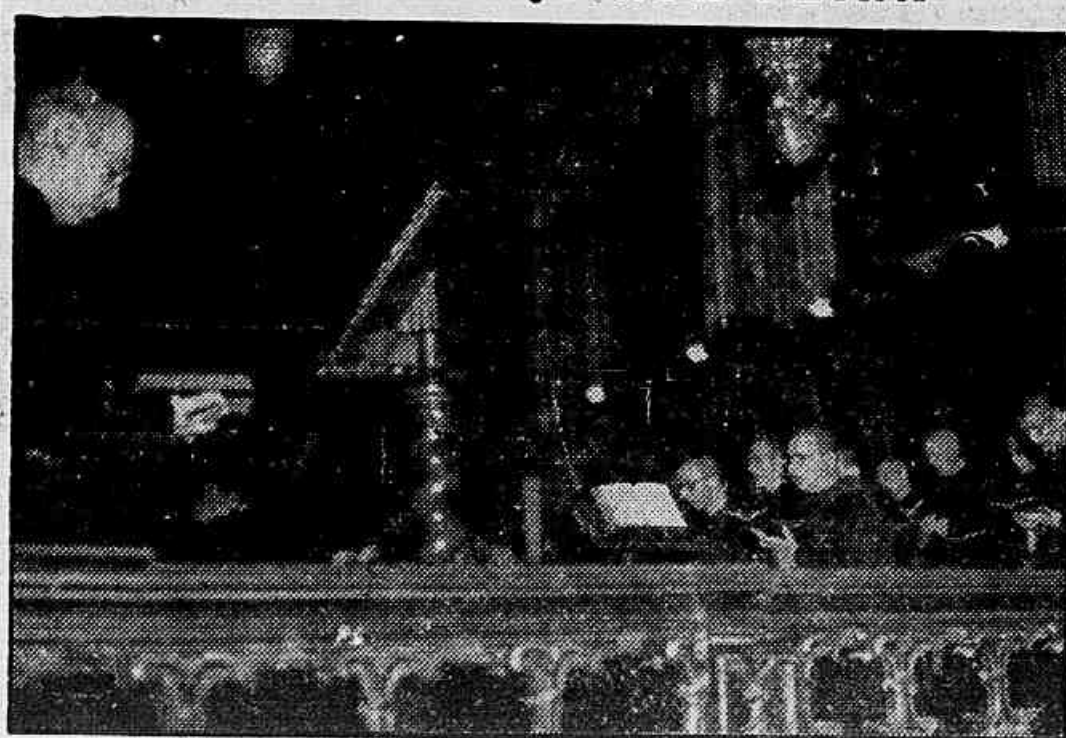
AS ANUIDADES O segundo projeto determina o restabelecimento da disposição anterior da Lei Orgânica do E. Secundário, estabelecendo que a contribuição exigida dos alunos pelos colégios particulares de ensino secundário seria módica e cobrada de acordo com as condições de acordo com as no-

mas de caráter geral fixadas pelo Ministério. Tal dispositivo foi revogado no Governo Linhares e substituído por outro que permitia a livre fixação das tabelas das anuidades. Em resultado, os colégios começaram a aumentar as anuidades todos os anos, sem que o Ministério nada pudesse fazer.

O DESPACHO O Presidente da República assinou as mensagens propostas, enviando os projetos de lei ao Congresso. Mas chamou a atenção do Ministério para o fato de que, embora não tendo competência legal para regular a fixação das anuidades, poderia, de acordo com as leis trabalhistas, fixar as normas para a remuneração condigna dos professores, impedindo o aumento desordenado das anuidades por via indireta.

## Fechou o Circo "Dudú"

Em virtude de suas instalações não oferecerem segurança ao público, foi fechado o "Circo Dudú", que vinha funcionando há vários anos na Praça da Bandeira. O fato ocorreu porque o Circo, este ano, requereu a Secretaria do Interior a renovação de sua licença. Ouvindo a respeito, o Departamento de Higiene, depois da vistoria do local, concedeu prazo para a realização das obras indispensáveis. Mas o proprietário do Circo não deu atenção ao aviso, renovoando o pedido de licença. Em nova vistoria feita pela Secretaria de Vição, e feita de segurança foi, mais uma vez, constatada, sendo, então, interdito o Circo.



Todos os católicos do Rio visitaram ontem os templos religiosos, para assistirem os cerimoniais, que relembram a véspera da Paixão e Morte de Jesus Cristo. No clichê, vemos o ofício das trevas oficiado no tradicional Mosteiro de São Bento